FUNDADORES
[illegible] de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
[illegible] editor e proprietario J. R. ARQUIMIA
[illegible]
Fabrica do Salmão

O Commercio do Porto

ANNO LXVII NUMERO 281

PREÇO DA ASSIGNATURA Continente e Ilhas, trimestres 1$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha [illegible] réis; Brasil, semestre 11$000; Africa Portugal Universal [illegible] réis; Paizes de união postal [illegible]
[illegible] numero dia e 70 réis [illegible]
PUBLICAÇÕES [illegible]

Sabbado, 27 de novembro de 1920

30.º MINISTERIO

Vai constituir-se, sabe Deus após quantas negociações laboriosas, o 30.º ministerio da republica portugueza.

Não queremos saber, n'esta hora grave, se a média de tres ministerios differentes por anno é alta ou baixa para a regular administração de um Estado bem constituido.

Para nós, essa instabilidade ministerial é a suprema expressão do egoismo politico, posto magistralmente em evidencia pelo grande mestre que é Felix Le Dantec, como podendo conduzir uma nacionalidade aos ultimos opprobrios.

Que haja mais ou menos pessoas sequiosas da capitosa ambrosia do poder, não nos interessa demasiadamente; que se perca tempo n'essas mutações de scenas politicas, com novos chefes de gabinete, novos secretarios de ministros, tambem não nos preoccupa muito; que os repetidos cumprimentos de saudação a novos ministros tragam atulhados os corredores e ante-camaras dos gabinetes ministeriaes, tambem não é coisa que affronte o nosso espirito.

Ha outra consideração, de ordem superior, que nos avassala e mortifica, ao vermos succederem-se os ministerios, torrentuosamente, uns após outros:—E' a impossibilidade de dar rapido e regular andamento aos multiplos assumptos—e demasiados são elles! — que propositadamente se tornam dependentes das secretarias do Estado.

Planos, ideias, soluções para arrancar este desventurado paiz do pélago aonde o lançaram principalmente tantos erros de administração, já nós não pretendemos que elles appareçam, que se estudem, que se ponham em prática.

Para nós, ha muito falliu o engenho e arte dos homens que costumam ser chamados ao exercicio das mais altas funcções publicas, em Portugal.

O que pretendemos, porém—o que temos imprescriptivel direito a exigir, e exigimos!—é que, pelo menos, aquelles a quem estão confiadas essas altas funcções publicas não delonguem nem contrariem as diversas manifestações do empenho, que a nação denuncia, de se rehabilitar dos dias angustiosos que tem provado.

Não prescindimos d'esse direito sagrado, porque pertencemos ao numero d'aquelles que acreditam que ainda não está tudo perdido em Portugal.

Existem ainda grandes qualidades de raça, que hão-de sobrenadar n'esse lodaçal que se foi formando com successivos erros da politica, de administração, de defecção de caracter.

Ao lado de uma força morta, ou moribunda, que é isso a que por ahi se chama indevidamente *politica*, todos nós percebemos uma força bem viva, bem promettedora, que é a nação trabalhadora e briosa, fervorosamente crente no futuro e contando comsigo propria para preparar esse futuro.

Se os homens publicos comprehendessem a valia d'essa força, melhor para elles, melhor para nós todos. Teremos assim a ordem no Estado; chegaremos a realisações praticas e effectivas, de que resultará o bem commum.

Se, porém, os homens publicos continuarem a julgar esta nossa terra feudo das suas ambições e dos seus caprichos, a nação convencer-se-ha de que pretendem governar contra ella e, n'esse caso, ai d'elles!

A capacidade é o grande poder da idade moderna—escreveu Le Bon.

Acabem os profissionaes da politica de convencer o povo portuguez da sua incapacidade e verão como a nação inteira os escorraçará, para confiar os seus destinos a quem tenha esse poder que lhe vem da capacidade.

E, louvado Deus, ainda ha-de haver portuguezes, fóra dos baldões da politica de corrilhos, á altura de salvarem uma Patria tão digna de venturosos dias, como é este nosso Portugal.

Açôres

Horta, 10

(Cor. do Commercio do Porto)

Consulado de Boston—Cruzador «S. Gabriel»—Assucar—Fallecimentos—Outras noticias.

«O Telegrapho» e «A Democracia», jornaes diarios d'esta cidade, devido á carestia do papel, principiam hoje, 10 de outubro, a publicarem-se tri-semanalmente, unica solução a adoptar para evitar que deixem de publicar-se.

—Segundo consta, vão ser substituidas as auctoridades consulares portuguezas em differentes logares dos Estados Unidos.

—O actual consul portuguez em New-Bedford, ambos a nomeação do illustrado professor açoriano, sr. [illegible], ha mezes foi a Lisboa fazer concurso para a carreira diplomatica consular, sendo de todos os concorrentes o mais bem classificado, parecendo, por isso, ter direito ao consulado de Boston, e insta pela sua nomeação, perante o snr. ministro de Portugal em Washington. E conclue por dizer que o snr. Eucl[illegible] Costa é um cavalheiro em toda a accepção da palavra, intelligente, activo, trabalhador, bem educado, respeitador e muito popular, qualidades que muito o distinguem e o tornam querido de todos os portuguezes. E' este o maior elogio que se lhe pode fazer com verdadeira justiça.

—Na manhã do dia 2 chegou ao nosso porto, de regresso da America do Norte, o cruzador portuguez «S. Gabriel». Ao entrar salvou, sendo correspondido pelos fortes de Santa Cruz.

—O snr. Sebastião de Avila e Vasconcellos foi nomeado thesoureiro da Alfandega da Horta.

—Na tarde do dia 2 sepultou-se o tenente reformado snr. José Guilherme da Costa, pai do professor residente em Boston, snr. Eudydes Goulart da Costa, sendo o seu funeral muito concorrido.

—Pelas 4 horas da tarde do dia 3, chegou o vapor francez «Roma». Recebeu n'esta ilha 134 passageiros e sahiu á noite para a America do Norte.

—Com sua esposa, seguiu para o continente em viagem de recreio, o gerente da casa Bensaude & C.ª, n'esta cidade, snr. Eduardo Laemmert Judice. Na sua ausencia ficou dirigindo a casa o guarda-livros da mesma, snr. Jayme Constantino da Terra Mesquita.

—No dia 5, para commemorar o anniversario da republica, o cruzador «S. Gabriel» e o forte de Santa Cruz salvaram e bem assim ao arrear da bandeira o aviso de guerra francez «Congo».

—Veio receber carvão da Fayal Coal Companhia, ao nosso porto, o vapor americano «East Side», de 4.790 toneladas e 51 tripulantes.

—Para esta cidade vieram de Ponta Delgada, no vapor «S. Miguel», apenas 100 saccas com assucar, o qual tem sido vendido a 2$650 réis o kilo. O seu custo na fabrica tem sido de 2$500 réis e para Angra veio por igual preço. E' urgente que o nosso mercado seja abastecido com assucar colonial.

—Na Ribeira Pequena, freguezia de Castello Branco, ha dias que se encontram encalhados alguns despojos de baleia, que exhalam um pessimo cheiro.

—Os generos alimenticios continuam a subir de preço e ha já falta de muitos para o consumo do publico.

—Pela administração do concelho d'esta cidade foram pagas no mez de setembro 1944 caudas de ratos, e 2.064 de morganhos.

—Realisou-se no Theatro Fayalense uma recita apparatosa com a *premiere* da comedia em 3 actos, de grande effeito militar, «Um heroe á força».

—Na noite de 11 falleceu a mãe do illustrado notario snr. José Cypriano da Silveira Nobrega; e na America do Norte o distincto desportista angrense, snr. Henrique Bruges.

—Na madrugada do dia 13 cahiram sobre esta ilha abundantes chuvas, acompanhadas de fortes ventanias, que causaram muitos prejuizos.

—Já regressou á ilha do Pico o juiz de direito d'aquella comarca, snr. dr. Pedro Tavares Lopes da Silva.

—Na tarde do dia 18 entrou no nosso porto o vapor «Minho», dos Transportes Maritimos do Estado, conduzindo 8 passageiros e carga diversa.

—A capitania do Porto da Horta recebeu ordem para a inscripção dos pescadores invalidos que residam n'esta ilha e que estejam nas circumstancias de ser soccorridos pela Caixa de Protecção a Pescadores invalidos.

—Victimado por uma febre typhoide, falleceu na noite de 21 o snr. Manoel Machado Soares, natural da Prainha do Pico, professor diplomado pela Escola Superior da Horta.

—Na manhã de 25 effectuou o seu casamento civil e religioso, o snr. José Medeiros da Ponte com a snr.ª D. Maria Alice Goulart, professora diplomada pela Escola Normal da Horta.

—No vapor «Funchal» vieram 35 saccos com bacalhau, para differentes casas commerciaes. Hão sendo vendido a 3$000 réis o kilo.

—De regresso a outro logar, onde tinha ido em serviço, chegou no paquete «S. Miguel», a esta cidade, o inspector de finanças snr. Luiz Jacques Cesar da Motta, que foi muito cumprimentado no seu gabinete pelos seus subordinados.

—Na ilha da Graciosa têem havido alterações da ordem publica. A auctoridade administrativa requisitou forças militares.

—Alguns proprietarios de casas de escola, queixam-se de que vai para um anno que não recebem as rendas das mesmas.

—Na cidade não se encontra milho á venda. Vai sem commentarios.

B.

BRAZIL

Rio de Janeiro

O «Paiz», commentando as declarações do dr. Rodrigo Octavio, feitas em Lisboa, declara que ellas vieram esclarecer a verdade sobre a nacionalisação da pesca, que não é uma campanha contra os portuguezes, e demonstrar tambem que os pescadores portuguezes foram precipitados abandonando o Brazil, visto que as exigencias, cuja legalidade foi reconhecidamente consagrada pelo Supremo Tribunal Federal, foram abrandadas, de accordo com as tradições liberaes dos nossos governos.

—A Sociedade Rural de S. Paulo communicou ao ministro da agricultura que a cura da febre aphtosa foi descoberta pelo medico brazileiro Alfredo de Castro, com o preparado «Aphtol». Pede um escrupuloso exame do medicamento, a fim de ser confirmada a descoberta.

—O «Correio da Manhã» concita o governo a levar avante a colonisação do Oyapock, a fim do Brazil conquistar alli uma nova grande fonte de riqueza.

Pelo seu lado, a «Rua», commentando a situação do Oyapock, salienta que os francezes já pretenderam que essa riquissima região fosse juridicamente sua, e cuja posse está sendo agora praticamente incorporada ao Brazil. Declara a mesma folha que, porque os francezes quizeram apossar-se da zona, concluindo por fazer um appello ao governo para que volte as suas vistas para o Oyapock, evitando-se assim um caso parecido com o dos navios ex-allemães.

—O projecto sobre o imposto de renda apresentado ao parlamento estabelece que a renda de 6 a 12 contos pagará 1 %; da renda de 12 a 18, 2 %; a 24, 3 %, a 30 7 %, superior a 30 contos, 10 %.

—O «Paiz», commentando a modificação administrativa do Acre, diz que a organisação actual corresponde ás aspirações dos acreanos, e acrescenta:

«O illustre presidente conseguiu, assim, realisar um ponto do seu programma: deu ao Acre a reclamada unidade. E' de esperar, pois, que a nova orientação seja fertil em beneficios á região.»

O mesmo jornal applaude a escolha do dr. Epaminondas Jacome para governador, pois é um velho conhecedor do Acre, alheiado á politica e erune todas as condições necessarias para fazer um bom governo. Acha que a nova phase doAcre será de prosperidade e de ordem e diz que, estando vencida a grande etapa, tudo, de futuro, dependerá dos proprios acreanos.

—O emissario italiano Victor Manoel Orlando, entrevistado por um redactor do «Jornal do Commercio», mostrou-se profundo conhecedor das coisas do Brazil. Veio aqui sómente verificar *in loco* o nosso adeantamento. Disse que a Italia deseja que os italianos, vindos para o Brazil, tenham garantido o seu trabalho; fallou das relações commerciaes italo-brazileiras, demonstrando que a Italia consome annualmente 800 mil saccas de café, das quaes 90 % são do Brazil. E acrescentou: «Somos um cliente consideravel do Brazil; contribuimos grandemente para o seu desenvolvimento commercial, bastando vêr as cifras de importação e exportação dos dois paizes.»

Acha, entretanto, que a Italia será em breve tambem intermediaria da penetração dos productos brazileiros no Oriente. Desmentiu, a proposito, a noticia de que a Italia dirige as suas vistas para o Oriente, a fim de encaminhar a corrente emigratoria. Acredita que, com o estabelecimento de grandes depositos de café em Genova, Trieste, Bari, Catania e Rodi, a Italia importará tres milhões de saccas, annualmente, para seu consumo interno e para reexportar.

Terminou fallando sobre a questão operaria na Italia, que já se está normalisando, dizendo que agora a Italia produz muito mais que antes da guerra.

INTERIOR

BRAGA, 26—A camara municipal não effectuou hoje a sua reunião ordinaria, por falta de numero de vereadores.

—Aos regedores dos concelhos foram enviadas instrucções sobre a cahida das carnes e outros generos que causem prejuizo á alimentação publica, sendo tornadas responsaveis aquellas auctoridades que não observarem as instrucções do snr. administrador.

—Foi chamado a Lisboa o rev. Antonio Botelho, reitor do lyceu.

—Para Paris partiu o snr. José Queiros, com sua esposa.

—Os alumnos do lyceu promovem as tradicionaes festas commemorativas da Independencia.

—Hontem foi d'aqui á Povoa de Lanhoso uma força da guarda republicana, a fim de proteger a passagem de 18 camions com batata e azeite que vinham para a Cooperativa Bracarense e para um particular, pois numeroso populacho se oppunha á sahida dos veiculos, que procediam de Valpassos, chegando a rasgar alguns sacos. Os camions chegaram aqui esta manhã.

—Diz-se que ha a intenção de remover d'aqui para Lisboa objectos de valor que estão na Caixa Economica e que pertenciam á Mitra bracarense.—*(R. B.)*

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 26.*—Foi julgada hontem, pelo crime de facadas, Thereza de Oliveira, de Darque, que foi condemnada em dois mezes de prisão remiveis a 100 réis por dia.—*(D. S.)*

✱ *GUIMARÃES, 25.* — Acha-se n'esta cidade o snr. João da Fonseca, conhecido afinador de pianos.

—A convite do respectivo regedor, os proprietarios da freguezia de S. Torquato, resolveram organisar um celeiro parochial com 100 carros de milho, ficando estipulados os preços seguintes: para os pobres, 3$000 réis; para os jornaleiros, 4$000 e para os operarios 5$000 cada 20 litros.

—Para resolução de assumpto de interesse e urgente necessidade para as freguezias d'este concelho reuniram-se na administração do concelho, no proximo sabbado, os parochos, regedores e presidentes das juntas de parochia.

—Estiveram imponentes os funeraes da snr.ª D. Maria Adelaide Teixeira de Barros. Seu marido, snr. José Borges Teixeira de Barros, em suffragio da alma da bondosa extincta, distribuiu pelas casas de caridade as quantias seguintes: Conferencia de S. Vicente de Paula, 10$000 reis; Asylo de Santa Estephania, 5$000; Creche, Asylo de Mendicidade, Entrevados de S. Paio e Officina de S. José, 2$5000, cada uma.—*(M. O.)*

✱ *GUIMARÃES, 26*—Foi nomeado administrador d'este concelho o snr. capitão Fraga, de infantaria 20, pelo que o felicitamos.

—Segue Amanhã para Lisboa o nosso amigo snr. Rodrigo José Leite Dias. Desejamos-lhe feliz viagem e que em breve regresse ao seio dos seus numerosos amigos.

—Regressou da capital o snr. José Caetano Pereira, importante industrial.

—Os herdeiros do snr. visconde de Nespereira, suffragando a sua alma, deram 70$000 réis a cada uma das instituições seguintes: Creche, Officina de S. José e Asylos de Santa Estephania e de Mendicidade.

—Orçam por 3.000$000 réis os prejuizos causados pelos ultimos assaltos na casa do negociante snr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

—A classe operaria reune hoje, á noite, para tomar conhecimento sobre assumptos que se prendem com a carestia da vida.

Bom será que as auctoridades procurem evitar qualquer alteração da ordem.

Fixou residencia n'esta cidade o snr. Alipio Pereira de Souza.—*(M. O.)*

✱ *CALDAS DAS TAIPAS, 21.*—Ha dias fomos informados de que um industrial d'esta localidade comprára os carvalhos que embellezam o local onde semanalmente se realisa a feira do gado suino.

Ora como esse industrial, já estava a deitar abaixo alguns carvalhos, lembramos á camara d'este concelho a que obste a essa destruição por algum modo, pois além de ser um vandalismo, vem nos privar do unico local onde pelo verão, os aquistas que costumam a frequentar estas thermas passam a maior parte do tempo.

—Está de cama, já ha semanas, atacada pela febre typhoide, a snr.ª D. Violinda Crespo, filha da snr.ª D. Custodia Crespo.

—Igualmente está doente com a mesma enfermidade a filhinha mais velha do nosso amigo snr. José Antunes Machado.

—Grassa com grande intensidade n'esta localidade, a febre aphtosa, atacando principalmente o gado bovino. Torna-se necessario providenciar, pois além de não haver aqui um veterinario, os lavradores tambem não sabem o que devem applicar para debellar esta doença.—*(J.)*

✱ *MURÇA, 23.*—Tomaram hoje posse os vereadores da camara municipal, que foi eleita em 21 de outubro ultimo. Foi escolhido para seu presidente o bemquisto e honrado proprietario snr. Albano José Rodrigues, da freguezia de Joco.

A commissão executiva ficou composta pelos snrs. Bazilio Constantino Brêia, presidente; Manoel Joaquim da Fonseca, vice-presidente; Leonel de Castro Correia de Lacerda, secretario; Antonio Ribeiro dos Santos Guerra, vice-secretario; e João de Souza Moura, vogal.

São pessoas extremamente honestas e homens de acção, e pelo serem é de esperar que o seu concelho voltem dias felizes e de prosperidade.

—Para minorar a penosa situação da carestia e falta de azeite a retalho, começaram a ser distribuidos na 4.ª-feira ultima, 20 almudes, generosa e humanitaria offerta cedidos ao administrador do concelho, snr. Caetano de Almeida Sampaio e a pedido d'este, pelo snr. José Duarte de Oliveira, abastado proprietario n'este concelho e grande mestre na cultura de oliveiras. Diz este mestre e muito bem: «Se nosso pae tivesse plantado mais oliveiras por toda esta região, seria ella a mais rica de todas em azeite, e não se passaria pela crise que se está passando. Plantem oliveiras!»

A distribuição do azeite é feita em rações de litro e meio litro, conforme o numero de pessoas de familia, ao preço de 3$700 réis cada litro.

E' consolador registrar este nobre gesto dos snrs. Caetano Sampaio e Duarte de Oliveira, para quem, n'este momento se erguem as bençãos de centenares de chefes de familia. Bem hajam!—*(J. L.)*

✱ *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 23*—Sabemos que a camara municipal está animada do maior empenho de vencer as difficuldades para que a illuminação electrica seja regular e corresponda á actualidade dos habitantes d'esta villa.

Assim tirará a nossa terra o devido proveito da magnifica installação feita por benemerencia de tantos cidadãos e em que se gastou cerca de 10.000$000.—*(C.)*

✱ *GOUVEIA, 19.*—Com um sol bello dia de sol, realisou-se hontem o mercado mensal que esteve muito concorrido, especialmente em gado suino, realisando-se importantes transacções, embora por altos preços, o que já se não estranha, tal a escencão em que tudo vae. Azeite, vinho, batata e todos os cereaes é um pavor o, apesar de não estar tudo ainda recolhido, a escassez é já grande agora.—O que nos esperará de aqui a alguns mezes?

Comtudo a producção foi razoavel. Diz-se-ha que, com o bom senso da nossa provincia, se volatilizou tudo o que póde matar a fome e nas algibeiras lembrados grandes productores que esta, em sendo real, só reconhece as suas necessidades, as leis da manutenção da vida seja como for, e, n'este caminho, não ha considerações de qualquer especie, não ha personalidades, por maior que seja a sua preponderancia, que possam tolher o caminho á vida que avança.—*(C.)*

Noticiario

Participações commerciaes

Os snrs. Antonio Pinto Rodrigues Pinhal, Manoel Rodrigues Pinto Pinhal, Luiz Alves da Silva Reis, Luiz de Souza Ferreira, Anna Maria da Silva e Moreira e Filho, participam-nos que se constituiram em sociedade por quotas sob a denominação social de P. Pinhal & C.ª, Limitada, para exploração, n'esta praça, do commercio de pescado em geral e especialmente para a preparação e exportação de sardinha prensada.

—Informam-nos os snrs. Arthur Vaz Osorio, Horacio Ferreira de Oliveira, José Xavier Vaz Osorio e Octavio Ferreira de Oliveira, que se constituiram em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de Oliveira Osorio & C.ª, Limitada, para o exercicio n'esta praça, do commercio da commissões, consignações e conta propria.

—Participam-nos o snr. Manoel Reis que associou á casa commercial d'esta praça que lhe foi adjudicada pela extincta firma Rey, Rios & C.ª, do que era o principal socio, o snr. Henrique de Mello Castro e Bastos, constituindo com elle uma sociedade em nome collectivo, de responsabilidade limitada e continuando a explorar o mesmo ramo de commercio de fazendas por atacado sob a razão social de Henrique Bastos & Rey.

O snr. Henrique Bastos participa-nos a mesma constituição de sociedade.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Medicina

Foram approvados:

Medicina legal—José de Seiça Ferrer, Mario Gomes da Silva.

JUNTA GERAL DO DISTRICTO

COMMISSÃO EXECUTIVA

Estando presente o snr. antonio Corte Real, presidente, Miguel Mattos Almeida, Augusto Adelino Miranda e José Augusto Monteiro, reuniu a commissão executiva da Junta Geral.

O chefe da secretaria geral, snr. Carneiro Aranha, lê a acta da sessão anterior, que é approvada, e dá conta do expediente, que teve o costumado destino.

Deferiram-se alguns requerimentos pedindo tutelas da Junta para educar em serviços domesticos.

Approvou-se o orçamento ordinario para o corrente anno economico da Officina de S. José, d'esta cidade.

Admittiram-se quatro creanças na Casa Paterna.

Julgaram-se quatro processos de contas referentes a instituições de piedade e assistencia.

Foi lida uma communicação do snr. dr. Alberto Gonçalves, em que pedia uma licença, por tempo illimitado, do cargo de secretario da commissão executiva.

O snr. presidente diz ser com pezar que vê afastar-se dos trabalhos da commissão tão illustre collega, propondo que a s. exc.ª se dê o lamentado que sobre licença precisa o Codigo Administrativo.

O snr. José Augusto Monteiro alvitra, sendo acceite, que a communicação proposta pelo snr. presidente se faça pessoalmente por dois vogaes, curando estes ao mesmo tempo de indagar quaes os motivos que levaram aquelle collega a tomar similhante attitude, e que os mesmos cavalheiros junto do snr. dr. Alberto Gonçalves diligenciassem pela desistencia do pedido de afastamento.

Foram escolhidos para se desempenharem d'esse missão os snrs. José Augusto Monteiro e Miguel de Mattos Almeida.

Lê-se um officio do snr. Theotonio de Moura, nomeado na ultima sessão para exercer as funcções de director da Colonia Agricola, em que pedia escusa do cargo.—E' acceite, nomeando-se para o substituir n'esse cargo o snr. José Ferreira da Silva, director technico da Casa Pia de Paço de Souza, que passará a desempenhar os dois cargos cumulativamente.

Ainda sobre o incidente suscitado pela nomeação do snr. D. Laura Maldonado para o logar de assistente do curso de enfermagem da Escola Profissional Feminina, o snr. presidente apresenta a proposta a que no seu protesto se referia o snr. dr. Alberto Gonçalves e bem assim um cartão que s. exc.ª lhe deixára quando se ausentou para o estrangeiro e que se relaciona com o mesmo assumpto, documentos que pede sejam transcriptos na acta.

O mesmo snr. explica o caso desde a sua origem até á consulta que fez a um causidico ácerca da legalidade ou illegalidade da nomeação, apresentando-lhe não só o protesto do snr. dr. Alberto Gonçalves mas a contra-protesto do sr. Augusto Miranda, este ultimo fundamentado pelo snr. dr. Marques Guedes. Restalhe, accrescenta, com a imparcialidade que o caracterisa, apresentar aos seus collegas o seguinte questionario e para o qual pede votação por escrutinio secreto:

«Que sobre a competencia da empregada em questão sejam consultados os clinicos da junta, e em caso negativo se abra concurso publico para o provimento do referido logar?—Approvado por unanimidade.

A commissão confirma ou não a nomeação de assistente do curso de enfermagem da Escola Profissional Feminina, feita em 27 de outubro findo?—Confirmada por maioria.»

Ficou sobre a meza, para ser apreciado na proxima sessão, um officio do vereador da camara do Porto, snr. dr. Abeilard Teixeira que diz respeito á permuta de tutelados da Junta com o Internato Municipal.

Resolveu-se mais que aos funccionarios dispensados do serviço da Colonia em sessão de 10 do corrente, se lhes abone os ordenados e ajudas de custo de vida até ao fim do corrente anno.

Por proposta do snr. presidente, foi confirmada a nomeação do snr. José Pereira da Rocha, para subdirector da Colonia Agricola.

Não tendo reunido a commissão de finanças d'esta Junta Geral nas duas vezes em que fôra convocada para dar parecer sobre os orçamentos que lhem de ser presentes á proxima sessão plenaria, resolve-se fazer nova convocação.

Verificados os balancetes da thesouraria, sobre os quaes foi opposto o respectivo visto, e depois de se auctorisar o pagamento de varias contas, o snr. presidente declara encerrada a sessão.

—A sessão plenaria ordinaria da Junta Geral, realisada no preterito dia 22, continua no proximo dia 29 para apreciação e votação de assumptos que lhe estão pendentes.

Faculdade de Medicina

Reunião de estudantes

Reuniram hontem, a convite da respectiva commissão, no edificio da Faculdade de Sciencias, os alumnos da Nova Reforma da Faculdade de Medicina e preparatorios, para a mesma commissão apresentar os relatorios dos seus trabalhos e a resposta dada pelo Conselho Pedagogico da mesma Faculdade ás suas petições formuladas nos officios de 15 e 20 do corrente.

Presidiu o snr. Fernando Costa, secretariado pelos snrs. Alberto David e Alexio Patinha.

Presentes os membros da commissão, foram lidos varios officios recebidos e expedidos; passando-se depois á leitura da resposta do Conselho Pedagogico da Faculdade de Medicina.

Foram por este Conselho approvadas a inscripção condicional nas cadeiras do anno seguinte dos alumnos a que faltasse um exame e a inclusão das especialidades clinicas nos exames de Estado.

Depois de varias considerações, em que fallaram os snrs. Almeida e Souza, Abilio Pissarra, Abilio de Mesquita, Braga Real e Constantino Carneiro, foi resolvido, por unanimidade, que a commissão officiasse de novo ao referido Conselho, para esclarecer alguns pontos ainda duvidosos, e ás Academias de Lisboa e Coimbra.

Por ultimo, foi pelo snr. Constantino Carneiro apresentada a seguinte moção, sendo approvada por acclamação:

«Os alumnos da Faculdade de Medicina do Porto, sujeitos á Nova Reforma, ficam gratos ao digno Conselho Pedagogico da mesma Faculdade, pela maneira attenciosa com que elle accedeu a algumas das suas reclamações, lamentando apenas que a sua benevolencia não fosse total.»

Foi depois encerrada a sessão.

Camara Municipal do Porto

SENADO

Sessão de 26 de novembro de 1920

Reuniu hontem, pelas 10 horas e meia da noite, o senado municipal, presidindo o snr. Santos Henriques.

Ha numero legal de senadores, vendo-se, como nos dias anteriores, grande concorrencia nos logares destinados ao publico.

Continua a discussão da proposta do fornecimento do gaz e electricidade, sendo dada a palavra ao snr. dr. Armando Marques Guedes, que começa por se referir á quantidade dos kw. necessarios para o consumo da industria e particular, apreciando de parte do caderno de encargos, que diz respeito á transformação da central electrica da camara para uma maior energia, demonstrando que se se eliminar a clausula que se refere á central só com isso lucraria o concorrente. Entende que todas as clausulas a introduzir no caderno de encargos devem ter em vista favorecer a camara. Falta, diz, energia e gaz na cidade; muitos municipes quereriam ter electricidade em casa e não podem tel-a; não ha energia para a industria, tal é a situação presente. Para se augmentar a central da camara isso acarretaria enormes despezas com que, talvez, o municipio não podésse. Esta situação, declara, é afflictiva. E a proposta apresentada pelo snr. dr. Santos Silva, na sessão anterior, protelando a concessão, é sómente prejudicial aos interesses da cidade, pois vai protelar-se indefinidamente uma questão importante para ella. Lê, a este proposito, uma carta do engenheiro snr. Ferreira da Silva, director dos serviços hydraulicos, referindo-se a um plano de electrisação dos caminhos de ferro. Emquanto se protela esta questão, o Estado, que está tendo uma sequencia logica, póde levar ao parlamento um decreto que venha prejudicar o contrato que a camara quer fazer para a cidade.

Diz que a proposta da Empreza Electrica Del Lima representa um perigo, visto que a sua energia tem de ser paga em ouro, indo assim o dinheiro para os hespanhoes.

De varias partes do senado exclama-se: *apoiado, apoiado.*

Continuando, o snr. dr. Armando Marques Guedes diz que essa riqueza que representam as minas de S. Pedro da Cova é precisa para a camara; precisamos, com reserva, de uma installação thermica, pois garante, dentro de pouco tempo, a energia que a cidade precisa. De resto, além das quédas do Lindoso, nenhuma outra empreza está em condições de a fornecer.

E' possivel que, trabalhando-se bem, antes de 18 mezes poderá fornecer a energia precisa para o consumo da cidade. A seu vêr, é um erro querer chamar emprezas ao concurso, quando o praso é pequeno, pois necessariamente o preço é mais caro. Não sabe se seria melhor trazer ao concurso os grandes eschemas, como as quédas do Douro, na opinião do engenheiro snr. Ezequiel de Campos, ou os pequenos eschemas, como era opinião de alguns.

E os outros porque não vieram? Porque não quizeram associar-se, visto quererem entrar na cidade sem peias, quer dizer, sem compromissos com o municipio. Outras emprezas não entraram no concurso por motivos varios; uma d'ellas é a Empreza Nacional de Electricidade que, tendo recebido um caderno de encargos, não veio ao concurso porque elle fôra feito para uma só empreza. Ora, como no communicado que essa empreza inseriu nos jornaes se diz que enviára um officio ao snr. presidente da commissão executiva, convém esclarecer que não se encontrava na presidencia n'essa altura.

Como essa empreza diz que a procuravam afastar do concurso, esclarece que não é isso verdade, pois legalmente se fez o concurso; e se essa empreza não compareceu foi por outros motivos.

Lastima o calor que se tomou com a discussão da proposta da Empreza das Minas de S. Pedro da Cova, pois isso deu logar a que, n'um paiz maldizente como o nosso, se levantassem já suspeições sobre a seriedade e isenção com que, esta certo, todos alli procuraram apenas defender os interesses da cidade.

Refere-se á Empreza do Lindoso, sentindo que se venham lançar insinuações sobre a camara, que defende apenas que a riqueza hydraulica do paiz vá cahir nas mãos dos hespanhoes *(apoiados)*.

Declara que reivindica para si as responsabilidades na parte que lhe toca do caderno de encargos, porque está bem tranquillo de que a elle presidiu o desejo de acertar, como foi esse tambem o desejo do snr. dr. Barbosa de Castro, cujas qualidades de caracter e de honradez tem sempre presente.

Termina as suas considerações mandando para a meza a seguinte proposta:

«A camara municipal do Porto:

Considerando que a gravidade da crise economica que atravessamos, taes as proporções afflictivas que assumiu, reclama *medidas de circumstancia*, que possam, quanto antes, conjural-a ou, pelo menos, attenual-a;

Considerando que a cidade se encontra sem luz, com gaz de qualidade inferior, a 1$00 o metro cubico e pouquissima energia, do fraca voltagem, a $60 o kilowatt, não chegando já para a satisfação dos pedidos mais instantes;

Considerando que a industria portuense se vê obrigada ao consumo de carvões pobres e caros ou á importação de carvão estrangeiro carissimo, com a consequente drenagem de ouro, que deve cifrar-se em algumas dezenas de milhares de contos annuaes;

Considerando que ao concurso para fornecimento de energia electrica, por ella aberto, apenas appareceu um concorrente;

Considerando que a proposta d'esse concorrente, sobre aceitar todas as condições impostas, offerece preços razoaveis e até vantajosos, segundo a opinião de technicos;

Considerando ainda a necessidade de não estorvar, antes orientar, o aproveitamento dos esquemas hydro-electricos mais favoraveis a esta região;

Resolve adjudicar ao unico concorrente o fornecimento de energia electrica nos termos do caderno de encargos e nos seguintes:

1.º—O praso do contrato é de 15 annos, contados desde o dia do primeiro fornecimento de energia electrica;

2.º—A alinea *a)* do artigo 2.º terá assim redigida:

«Fazer livremente a exploração da sua central termica do Ouro e de augmentar-lhe a potencia até ao limite minimo de 3.000 kilowatts, em conformidade com o seu programma da futura exploração, approvado pelo senado municipal em sua sessão de 16 de abril de 1920»;

3.º—Os artigos 43.º-45.º inclusivé, são eliminados;

4.º—No fim do praso do contrato e em novo concurso, será dada preferencia, em igualdade de preços offerecidos, ao concorrente, cujo esquema ou esquemas hydro-electricos satisfaçam as condições de navegabilidade do nosso rio e as da exploração dos nossos portos, fluvial e maritimo.»

E' dada a palavra ao snr. José Ribeiro, que começa por dizer que não faz parte de Companhias nem tem lá parentes. Refere-se á proposta, sobre a qual faz algumas considerações, dizendo pôr em duvida a affirmação do snr. dr. Santos Silva de que o relatorio da commissão technica não podia ser presente na sessão de sexta-feira, quando sabe que na quarta-feira telephonára ao snr. Pinto Moreira perguntando pelo relatorio.

O snr. dr. Santos Silva: — Já explíquei que o relatorio não estava prompto.

O snr. José Ribeiro continua dizendo que é para causar estranheza que o snr. dr. Santos Silva, sendo presidente da commissão, se esquecesse de vir para a sessão com o relatorio ou cousa parecida.

Não acha tambem que haja logica no facto do snr. dr. Santos Silva vir para o senado fazer a critica do relatorio, quando era muito mais facil, com os seus collegas da commissão, tratar das emendas a fazer, ouvindo esses funccionarios e não dizendo depois que o relatorio era criminoso.

De resto, lembra-se de que n'uma das sessões do senado já fôra, pelo snr. dr. Santos Silva, dado um voto de louvor ao snr. Pinto Moreira, como funccionario exemplar e honesto; portanto, não ha logica. Esse funccionario não satisfez os srs. Antonio Lello e dr. Santos Silva, mas satisfez os snrs. dr. Armando Marques Guedes, Oliveira Pinto e Lima Junior. Só se o defeito é da commissão ser grande de mais. Quando se dá a uma commissão um voto de confiança, não se vem depois para publico apoural-a.

Referindo-se ao relatorio, diz que não vota a proposta do snr. dr. Armando Marques Guedes como está redigida. Não lhe parece impossivel o consumo de 30 milhões de kw., visto a camara, quando tomou conta dos serviços do gaz e electricidade, se propôr fornecer energia até aos pontos mais remotos da cidade, casas pobres, ilhas, etc. A cidade possue umas 45 mil propriedades e, se isto não fôr uma intrugice, temos que o consumo está garantido. Com o preço a que estão o gaz e o petroleo não ha quem não queira ter em casa a electricidade. E, conforme a opinião de dois illustres engenheiros a que se referiu na outra sessão o snr. dr. Armando Marques Guedes, os preços não são elevados.

O snr. dr. Armando Marques Guedes diz que é preciso notar que a energia está cara, pois ainda ha pouco a Empreza de Varosa e do Côa-Caminha elevaram os preços a 100 % e 200 % para os particulares e 400 % para a camara.

O snr. José Ribeira continua a tratar do fornecimento da energia electrica pela Empreza e diz que uma das difficuldades que apresentava o caderno de encargos era o deposito de 2:000 contos.

O snr. dr. Santos Silva:—Outras poderiam concorrer tambem. Não é esse o motivo.

O snr. José Ribeiro: — 2:000 contos não têem algumas de capitail *(risos)*. Duas vantagens que a Empreza das Minas de S. Pedro da Cova offerece, dignas de reparo, são a concessão de um subsidio annual para a Caixa de Soccorros e Aposentação do pessoal dos serviços do gaz e electricidade e a organisação de um armazem de materiaes electricos.

Termina dizendo que acceita a proposta, mas entende que se deve pôr no contrato a clausula de consumo minimo.

O snr. dr. Santos Silva diz que não sabe se poderá dar as explicações indispensaveis, visto que, como elle foi o primeiro a falar, os seus collegas se lhe têem dirigido como se elle fosse o anti-Christo.

O snr. José Ribeiro: — Anti-Christo, não; antes-diabo.

Continuando, o snr. dr. Santos Silva historia os factos que decorreram desde que a camara tomou conta da Companhia do Gaz e quando voltou de Franca, depois da situação dezembrista, viu com desgosto que a frente dos serviços do gaz e electricidade se encontrava o snr. Pinto Moreira, que não gozava da sympathia da camara de então. Achou um erro conserval-o, porque aquelle funccionario não podia merecer a confiança pelas suas sympathias com a Companhia antiga.

Faz varias considerações n'este sentido e diz que tudo isto é o projecto embosscado de um syndicato que se propõe obter os serviços do gaz e electricidade e a Companhia Carris.

O snr. Guedes Malvar: — E' uma linda historia que está a contar o snr. dr. Santos Silva...

O snr. dr. Santos Silva diz que assignou o caderno de encargos vencido. Disse tambem que a camara,

ARYS
3, Rue de la Paix, 3—Paris
Frasco. 40 Fr. Frasco reclame, 21 Fr.

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

Lá fóra

INSTANTANEOS

O ex-sultão de Marrocos, Muley Hafid possue um maravilhoso brilhante de 183 quilates.

O ex-sultão pediu ao director de um Banco americano, que possue uma agencia, em Madrid, de nome Fred Withrana, para vender a joia nos Estados-Unidos.

A pedra tem, com effeito, o peso de 183 quilates, é de uma grande pureza e extraordinariamente perfeita.

O seu tamanho é, aproximadamente, o de um ovo de pomba.

A exacta valorisação da pedra não está feita ainda porque, como se trata de um exemplar de uma rara limpidez e representa, além d'isso, um valor incalculavel, não encontrou, nem em França nem na Inglaterra, um preço harmonico.

O que obriga o ex-sultão a desfazer-se da preciosa joia são as difficuldades economicas em que se encontra.

Entrevistado sobre a origem do brilhante, Muley Hafid confessou que a pedra havia sido um presente de seu pae a sua mãe e que durante muitos annos havia adornado a coróa da sultana.

A Bulgaria era celebre pelo grande desenvolvimento que havia adquirido em todo o paiz a producção da essencia de rosas.

A superficie occupada por estas flôres alcançava um total de 8:100 hectares.

Durante as guerras que se succederam na Bulgaria, desde 1912, a industria e o cultivo das rosas soffreram grande decadencia, sendo agora a superficie occupada por estas plantas de 6:000 hectares.

Os entendidos na materia opinam que a industria da essencia de rosas já não é uma industria remuneradora.

Os restantes 2:000 hectares de terra, que as rosas occupavam foram aproveitados para a cultura do tabaco.

Os jornaes americanos dão a noticia de se ter constituido em New-York uma empreza sob a denominação de «Internacional Church Film Corporation», destinada exclusivamente á propaganda religiosa por meio do cinematographo.

E' proposito da referida empreza procurar a concorrencia nas igrejas, valendo-se da projecção de peliculas reproduzindo as passagens mais importantes do Antigo e Novo Testamento.

Uma das primeiras peliculas que foram impressionadas para a «International Church Film Corporation» é a vida de Jonas, sem esquecer o célebre acontecimento da baleia que engoliu o santo.

Uma estatistica recentemente publicada dá-nos uma curiosa noticia pela qual se vê que os metropolitanos de Londres transportaram durante o anno transacto 1.400.000.000 de passageiros.

Durante a primeira metade do presente anno o numero de viajantes que circulou debaixo de Londres foi de 691.000.000.

Em 1914 uma familia foi viver em Armentières até que a cidade teve de ser evacuada pelas tropas inglezas. A referida familia regressou então a Paris deixando aos cuidados de um visinho, em Armentières, um magnifico Terra Nova.

Ha tempos, essa familia que vive no bairro de Malakoff, em Paris, ouviu os latidos de um cão que insistentemente procurava que lhe abrissem a porta. Qual não foi o espanto de toda a familia ao dar com os olhos no cão que havia deixado em Armentières, ha para cinco annos! E até agora não sabe por que meio o animal conseguiu dar com a casa.

Um sujeito muito gordo sobe para um electrico. Um passageiro diz baixo para um outro, do lado.

—*Olha. Parece um hypopothamo.*

—*E' verdade, replicou tranquillamente o sujeito gordo que ouvira, este electrico é exactamente como o arca de Noé: todos os animaes estão aqui representados, até os asnos.*

Funccionarios da camara

Realisou-se a assembleia geral do Gremio dos Funccionarios da Camara Municipal do Porto, para apreciação dos estatutos do referido Gremio e outros assumptos de inadiavel interesse para a classe, tendo ficado approvados os mesmos estatutos e nomeada uma commissão para a realisação de um congresso de funccionarios municipaes de todo o paiz, na proxima primavera, n'esta cidade.

Ficou encarregada a commissão instaladora do Gremio de formular á camara as reclamações, que desde já se tornam urgentes, tanto sobre melhoria de situação como de outras regalias que os mesmos funccionarios desejam obter.

A commissão organisadora do congresso, ficou constituida pelos seguintes funccionarios: Dr. José Marques, chefe da secretaria; Ayres de Carvalho, 1.º official, subchefe da repartição; José Pinto Fontes Junior, 2.º official; Armando Gonçalves, amanuense e Custodio Dantas, escripturario.

Adueiros de Portugal

Grupo n.º 1.—Os adueiros d'este Grupo devem comparecer, devidamente uniformisados e equipados, ámanhã, ás 9 horas, na sua séde provisoria, á rua do Bomjardim (quartel dos Bombeiros Voluntarios), a fim de seguirem para a parada da junta directora (Escola Raul Doria), onde lhes será passada revista pelo snr. adail-mór geral da União.

Os adueiros deverão apresentar-se com os seus distinctivos de patrulha.

A este Grupo serão tiradas photographias varias para postaes de propaganda.

—Continúa aberta a inscripção para novos adueiros, para o que a secretaria d'este Grupo se encontra aberta todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas da noite.

DESASTRES

No trabalho

No hospital da Misericordia, enfermaria n.º 4, foi hontem internado o tanoeiro Manoel Antonio Camaradinha, de 15 annos, residente em Arcozello, que em um armazem de vinhos, em Gaya, fôra colhido por um pranchão, ficando com a perna esquerda fracturada.

Soccorreu-o o snr. dr. Couto Nobre.

Principio de incendio

Accidentes

Pouco depois das 11 horas e meia da manhã de hontem, manifestou-se incendio no predio n.º 96, da rua das Condominhas, de que é inquilino o snr. Victorino Joaquim Teixeira.

Devido a brincadeira de creanças, que se entretinham a accender phosphoros, ardeu um colchão.

Compareceram os soccorros dos bombeiros, tendo sido o fogo extinctо pelo inquilino snr. Victorino Teixeira, que se queimou nas mãos, sendo soccorrido na ambulancia dos voluntarios.

Quando o prompto soccorro d'esta corporação seguia para o incendio, ao passar na rua de Mousinho da Silveira colheu, com o guarda-lamas, um individuo, cujo nome se ignora, e que ficou ligeiramente ferido no rosto.

Palacio de Crystal
A'manhã—Domingo
OS LEÕES
VILLAR dentro da jaula
O domador FAZIO
e sua esposa
Espectaculo emocionante
VILLAR, o excellente e arrojado artista, em despedida do publico portuense, apresentará novos e curiosos trabalhos.
A'manhã—Espectaculos unicos no Porto, no
Palacio de Crystal
A's 3 da tarde e 9 da noite
No Restaurante
TODOS OS DIAS
Das 12 ás 14 e das 19 ás 21
Almoços e jantares
Serviço primoroso

URGENTE!
12.000$00 esc.
Precisa casa commercial, por letra, com fiador idoneo e ao juro que se combinar.
Carta á redacção a URGENTE.

NO PORTO:
O unico espectaculo que alegra e diverte e que faz rir a valer o mais sisudo espectador, é o da revista
A' PROCURA do BADALO
No Theatro Nacional o maior de todos os successos—Sempre enchentes enormes — Enthusiasmo
A'S 9 DA NOITE

A'manhã—2 espectaculos
A's 4 1/2 da tarde e 9 1/4 da noite

"Vida-Moça"

Deve reapparecer hoje este interessante semanario de theatros, arte, litteratura e *sport*, organisador da «Travessia do Porto a nado» e outras provas *sportivas*.

Traz variada collaboração e secções de muito interesse.

Partido reconstituinte

Foi hontem expedido para Lisboa o seguinte telegramma:

«Exc.mo dr. Alvaro de Castro —Redacção «Victoria», Lisboa— Commissão destricta partido republicano reconstituição Porto, reunida sessão, com assistencia exc.mo governador civil Pires Monteiro saúda v. exc.a e governo sua illustre presidencia pela nobilissima e patriotica attitude em face parlamento exprimindo votos ardentes para que surjam melhores dias prestigio republica.—*Joaquim Dá Mesquita Paul.*»

O naufragio da traineira

Do caridoso anonymo F. recebemos a quantia de 25$000 réis, destinada á soccorrer as familias das victimas do naufragio da traineira «Varina».

E' uma esmola bem applicada.

Instrucção militar

Sociedade n.º 22—A instrucção ámanhã é ás 10 horas, sendo o primeiro toque ás 9 horas e meia.

ESCOLAS MOVEIS AGRICOLAS

Escola Movel Agricola
"Conde de Agrolongo"
(Caldas das Taypas)

Prelecções.—Cuidados a observar com o vinho envassilhado. Sementeiras dos cereaes.

Trabalhos praticos.—Tratamento dos animaes aphtosos. Sementeiras em linhas e a lanço. Immersão das sementes.

Palestra.—Realisa-se ámanhã em Lobeira, versando sobre as medidas prophylaticas a executar contra a febre aphtosa. Necessidade da immersão das sementes.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 27—D. Emilia Próença Pereira do Valle, José de Oliveira Lima e visconde de S. João da Pesqueira.

No dia 28—D. Maria de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres.

No dia 29—D. Elisa Andresen Guimarães, D. Igmez Bastos Viegas e Annibal de Sá.

No dia 30—D. Maria Benedicta de Brito Osorio e Mello e D. Maria da Camara Viterbo (Ribeira).

Doenças nervosas e artriticas
R. Santa Catharina, 124
Dr. Gomes de Araujo

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — Jorge Grave
HOJE, ás 9 horas da noite—3.ª récita de assignatura.—Estreia, n'esta companhia, da actriz Elisa Santos—1.º da celebre peça em 4 actos, de Pierre Frondaile, traducção de Oldemiro Cesar—O homem que assassinou—Brilhantissima encenação do professor Antonio Pinheiro—Lindos scenarios—Riquissimas toilettes—Brilhante montagem—Candieiros electricos cedidos gentilmente pela importante casa portuense Alfredo Couto & C.ª, Limitada.—Nos intervallos, concerto pelo sexteto.—Aos domingos «matinées», ás 4 e meia da tarde
Dia 1.º de Dezembro
Grandiosa récita de gala, para a qual serão convidadas as auctoridades militares e civis

A B C

Appareceu o n.º 20 d'este attrahente *magazine* que se occupa da commemoração do armisticio no estrangeiro, da visita do principe Jorge de Inglaterra a Lisboa, dos cinemas e *music-halls*, do parque de Santa Cruz de Coimbra, do drama da politica grega, das preferencias das nossas actrizes, das modas do «A B C», das pequenitas que se perdem, das actualidades no estrangeiro, dos sports, etc.

Todos estes assumptos são commentados em nitidas e optimas photogravuras, o que lhes dá maior interesse. A collaboração litteraria é primorosa, sendo subscripta pelos snrs. dr. Alfredo Pimenta, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros, Sergio de Castro, Gomes de Souza, Marcos Algarve, Natércia da Luz, Madame Dentelle, etc.

A capa apresenta um desenho phantassista de Jorge Barradas.

Desvio de joias

No dia 24 do corrente, o snr. Duarte Brito Vidal Pereira Rezende, da rua de Cedofeita, acompanhado de sua esposa, vinha para esta cidade, no comboio correio do Douro e proximo do tunel de Cahide a carruagem de 1.ª classe em que viajavam incendiou-se, tendo por esse motivo de mudar para outra.

N'essa occasião um individuo que não conhece e que tambem vinha no mesmo comboio, offereceu os seus serviços e, tomando conta de uma mala de mão contendo dinheiro e joias no valor de 6:000$000 reis, desappareceu com a referida mala.

O snr. Duarte Brito, quando o comboio chegou a Cahide apresentou queixa ao chefe d'aquella estação e no Porto dirigiu-se á policia, onde igualmente apresentou queixa.

A policia vai proceder a averiguações.

Na fronteira

Prisões

A pedido da policia de emigração clandestina, foram presos os pedreiros Antonio Pereira da Costa e Francisco Ferreira de Oliveira, e o carpinteiro Antonio da Costa e Silva, todos de Barcellos, que haviam transposto a fronteira, indocumentados, para emigrarem clandestinamente para a França.

Conduzidos para Chaves, foram entregues ao juizo de direito d'aquella comarca.

Classes trabalhadoras

Syndicato Unico da Construcção Civil do Porto—Todos os operarios da construcção civil foram convidados a nomear um delegado por obra e officina, para ir á séde d'este Syndicato, sito á rua do Almada, levar as listas de auxilio aos ferroviarios.

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE
A's 8 1/2
OS DOIS GRANDIOSOS SUCCESSOS
O mestre invisivel
Cinco actos por Mac Marst
O tigre sagrado
1.º e 2.º episodios — 5 partes — da série dos 12 — Protagonista, Ruth Roland
A'manhã: sessões ás 3, 5, 8 1/2 e 10—Todas as estreias

Fallecimentos

Falleceu hontem, na sua residencia em Gaya, a snr.ª D. Anna Augusta Dias de Magalhães, esposa amantissima do estimado negociante snr. Alberto de Souza Magalhães.

A saudosa extincta deixa na orphandade filhos ainda menores e na maior desolação seu esposo, que ainda ha dois mezes soffreu o crudelissimo golpe da morte de um seu filho querido.

A seu marido e demais familia enlutada os nossos pezames.

O funeral, a cargo da acreditada casa Alberto Pereira, verifica-se hoje, ás 4 horas, na igreja de S. Christovão de Mafamude.

Na madrugada de hontem succumbiu a uma doença quasi fulminante o menino Adriano Anthero, filho do engenheiro snr. Luiz Adolpho Gama e neto do snr. Julio Gama, a quem acompanhamos, n'este momento, na sua dôr.

Os responsos realisam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte, estando encarregado do funeral a Casa Viuva Patricio.

Vianna do Castello, 26—Falleceu n'esta cidade, depois de um prolongado soffrimento, a snr.ª D. Maria das Dôres Araujo Guimarães, esposa do snr. Antonio Flavio Guimarães, 2.º sargento de artilharia.

A finada senhora, que contava 21 annos de idade, era muito querida e estimada pelas excellentes qualidades que possuia. O seu funeral realisa-se hoje, á tarde.

Guimarães, 25.—Falleceu o snr. Francisco José Ferreira, pae do snr. Antonio Francisco, Arminio Domingos e Augusto José Ferreira, e sogro dos snrs. José Pinto Ferreira d'Oliveira, Casimiro Guimarães, José Joaquim d'Oliveira e Domingos Barbosa d'Oliveira. O funeral realisa-se ámanhã na capella de S. Domingos.

A' familia dorida envio sentidos pesames.

Carregal do Sal, 21.—Depois de prolongado soffrimento, falleceu na edade de 41 annos, a snr.ª D. Beatriz Paes dos Santos e Souza, esposa do nosso amigo snr. José Pedra de Souza, escrivão d'este judgado municipal, tendo o seu funeral sido muito concorrido por pessoas de todas as classes sociaes.

Sobre o tumulo foram depostas coroas de flores artificiaes com sentidas dedicatorias e muitos ramos de flôres naturaes.

—Tambem falleceu n'esta villa, com 87 annos de edade, a snr.ª D. Anna da Costa Rosas, tendo o seu cadaver sido conduzido, com grande acompanhamento para o cemiterio de Oliveira do Conde.

S. João da Madeira, 26—Falleceu o snr. dr. José Joaquim Fonseca Correia de Magalhães, de 84 annos, antigo director da Companhia Confiança Portuense. Pezames á familia enlutada.

O funeral realisa-se ámanhã.

Mundanismo

No directo de hontem partiram os snrs.:

Manoel Ferreira da Silva, Joaquim Rodrigues Baptista, Amaro José Gomes, Rozario Pinto Alves, Antonio Joaquim Faria e familia e Carlos Guimão Amarante.

—Partiram: De Amares para Braga, o snr. dr. Manoel Joaquim de Almeida, de Vila Nova de Gaya, para a Guarda, o snr. Francisco José Ferreira Guimarães.

ESPONSAES

Pelo snr. Alfredo Antunes Fontoura, negociante da nossa praça foi pedida em casamento para o nosso amigo snr. Narciso T. Pinto, conceituado negociante, a snr.ª D. Lydia Pinto Lehmann, filha extremosa da snr.ª D. Coduna Lehmann e do snr. Carlos Lehmann.

CASAMENTOS

Sá—Manoel Nunes da Silva, 30 com Maria José Garcia, 23; Antonio José dos Reis Simões, 31 com Albina Ribeiro, 25.

Miragaya—Manoel Correia Pinto, 28, com Eugenia de Almeida, 22; Joaquim de Passos, 30, com Maria Candida Murta, 23.

Santo Ildefonso—Alfredo Augusto Marques Alcoforado, 40 com Filomena Alzira d'Oliveira, 31; Arthur Monteiro, 30 com Francisca Freire d'Almeida, 23; Ernesto Canavarro, 41 com Maria Genoveva de Jesus e Silva Rebordinho, 40; Fernando Francisco Palhinhas, 27 com Alcina da Costa Rocha, 21.

As pharmacias

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 2; Gramacho, Central de Francos, 86; Progresso, Serpa Pinto, 19; Ph. do Porto, r. da Fabrica, 74; Misericordia, O. dos Martyres da Patria; Hygienica, L. de S. Domingos, 106; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 43; Soeiro, Santos Pousada, 61; Pharm. de Gondarem, 360, Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246

Pharm. Barroso, r. de Santo Ildefonso, 75; Pharm. Areosa, Bomjardim, 796; Pharm. Tello da Fonseca, r. Paraiso, 194.

THEATRO AGUIA DE OURO
Sabbado, 27 de nov. de 1920—A's 21 h.
HOJE grandioso espectaculo em homenagem a actriz ROSALINA SAYAL com a revista
BOMBA REAL E PAZ ARMADA
A'MANHÃ «MATINÉE»

Bibliographia

CHÃO PISADO, versos por *Antonio Fernandes Coelho, Porto*—Não conhecíamos o auctor do livro que gentilmente acaba de nos ser offerecido; mas nem por isso é menor a impressão que a leitura dos seus versos nos deixou no espirito, impressão bem agradavel, porque o snr. Antonio Fernandes Coelho possue uma fina sensibilidade de poeta, conseguindo prender-nos com os seus versos dolentes, onde perpassa uma vaga, diluida tristeza, saudades de um tempo passado. Sente-se que «Chão pisado» é escripto, sobretudo, com o coração. Todo o valor d'este pequenino feixe de versos está n'isso precisamente.

Logo ao abrir do livro o poeta falla-nos da sua saudade, que não sabe bem de quê. Mas para diante, porém, vai erguendo as causas da jazida sua infancia até que vem, com o primeiro amor, o primeiro desengano:

Mas o tempo passou; dobraram-se annos
Fui conhecendo o Amor...
Annos sobre annos somman des-enganos
E vejo hoje melhor!

Poderemos dizer que «Chão pisado» é o colloquio do poeta com a sua propria alma; interrogo-a:

O fogo a arder, tareira a arder, é chamma
Em noites de inverno a crepitar,
Ai quem me dera a mim poder voltar
Ao tempo em que não se ama
E se deseja amar!

Por todos os versos do «Chão pisado» vibra continuamente uma doce emoção que nos dá a certeza de que o snr. Antonio Fernandes Coelho nos poderá dar ainda obras de maior vulto, porque possue exactamente aquillo que faz o verdadeiro poeta: o sentimento.

CRUEL AMOR, por *João Grave. Ed. da Livraria Editora Lello & Irmão, Porto*—O eminente auctor do «Refoirro e de «Os que amam e os que soffrem», que vem enriquecendo a nossa litteratura com obras de superior belleza e emoção, tendo o seu nome firmado como um dos nossos mais distinctos romancistas, na limpidez harmonica da prosa, na imaginação viva e brilhante, nos processos e escolha dos themas dos seus livros, desde «Os Famintos», em que estuda com o vigor de Gorki os episodios da vida popular, á «Eterna mentira», curioso estudo da vida burgueza, ás scenas da vida rural colorida da magnifica téla campesina «Gente Pobre», á sua ultima maneira de escriptor na «Inimiga», ou n'esse poema em prosa que é a «Victoria de Parcifal», dá-nos continuamente fugidas facetas do seu espirito fecundo e imaginativo como n'este conto «Cruel Amor» e como ha bem pouco com as suas «Cantigas de Santo Antonio».

João Grave é, na verdade, incansavel. Raro é que a sua prosa encantadora versada nos mais puros preceitos da fórma elegante e rythmica como a queria Flaubert e como Eça de Queiroz a soube elevar ao mais alto grau da perfeição e belleza, não nos visite n'algum novo livro que a sua pena invejavel escreveu com primores de estylo. De uma fecundidade realmente assombrosa no nosso tempo e entre os nossos escriptores, que por via de regra escrevem pouco, desviada a sua sensibilidade e a sua phantasia para duros e exigotantes trabalhos da vida quotidiana João Grave, continua imperturbavelmente consagrado á sua nobre profissão de homem de lettras, com a fé e com a certeza de que, sobre a terra de baixar ambições e peores egoismos, apenas a Arte merece um culto fervoroso e perdurára, com divino fulgor. O illustre escriptor refugia-se, na sua formosa e tranquilla casa de Miramar, perfumada pelo odor vivificante dos pinheiraes e das flôres que guarnecem, como um ninho delicioso, as suas paredes é, alli no recolhimento e na paz, longe do tumulto da cidade, ouvindo apenas o rumor distante do mar, phantasia e compõe as suas obras de belleza e de emoção, que depois nos dá de tempos a tempos.

«Cruel Amor», segundo livro da encantadora collecção da livraria Lello & Irmão, é um pequeno conto escripto com a elevação com que o illustre escriptor sabe envolver todos os seus trabalhos. E' um interessante estudo de um coração feminino que se abre para o amor aos quarenta annos, quando tantos outros amortecem e se apagam para a vida. E pelas cento e poucas paginas do livrinho desenrola-se um drama passional intenso de uma mulher que ama e ao vêr chegar, com o rebate dos primeiros cabellos brancos a velhice não hesita em sacrificar o seu amor—que é toda a razão da sua vida—a esse outro sentimento mais forte que poderiamos chamar a responsabilidade da idade. Na vida, Maria Thereza sente que o tempo é mais forte que o amor, porque, embora o seu coração não envelheça, o seu rosto e os seus olhos perderam já o encanto e o brilho que os fizera amados. E ante a catastrophe irreparavel foge ao amor de Filippe, para que não seja grotesco e irrisorio o que fôra a floração de um intenso sentimento amoroso.

E' de uma grande belleza moral o sentimento de Maria Thereza. E os corações femininos como o d'ella saberão agradecer ao escriptor as paginas em que as suas luctas sentimentaes palpitam com tão grande verdade.

LUSITANIA, de *A. Pinto da Rocha*—Annunciou já *O Commercio do Porto* aos seus leitores o apparecimento d'este livro do grande amigo de Portugal e eminente professor da Universidade do Rio de Janeiro, snr. dr. A. Pinto da Rocha, livro em que o illustre jurisconsulto reuniu a 1.ª série dos seus discursos e conferencias sobre assumptos portuguezes.

O snr. dr. Pinto da Rocha é um orador notabilissimo e os seus discursos como as suas conferencias, constituem verdadeiras obras primas na arte de dizer e na difficil sciencia de dominar auditorios com as fulgurações e os arrebatamentos da palavra oral.

Nestes discursos admiraveis e n'estas conferencias primorosas, modêlos de verdadeira oratoria, não sabemos que mais admirar, se a rajada vivificadora de eloquencia que os anima, se a formosura da linguagem que os engrinalda, se a claridade dos pensamentos que os illumina ou a harmonia hellenica das fórmas em que se modelam.

O talento, a erudição e a arte são os tres imans com os quaes o auctor suggestiona, empolga e subjuga os seus ouvintes, presos da palavra fluente, impressiva e arrebatadora do grande orador, que é, ao mesmo tempo, uma figura de superior destaque nos grandes centros da cultura de Portugal e Brazil, occupando entre a intellectualidade de ambos o logar uma posição de alto relêvo.

Aos portuguezes será grato folhear as paginas encantadas do livro «Lusitania», pois através d'ellas vibra um grande sentimento de amor a Portugal e de affecto pelas glorias portuguezas, que ao dr. Pinto Coelho merecem o preito da mais sentida e exaltada homenagem e saudação.

Multiplos e variados são os assumptos sobre que versam os discursos e as conferencias do snr. dr. Pinto da Rocha, e se a sua voz altisonante e arrebatadora freme de cólera condemnando o regicidio, logo se eleva em requintes de elocução ao tratar do estylo manuelino para mais adiante tomar uma attitude austera ao fallar dos interesses economicos portuguezes e depois erguer-se de novo em scintillações offuscantes de brilho e colorido, na saudação á embaixada portugueza, no elogio da cruz vermelha, na homenagem a Camões e nos panegyricos de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho e de Candido de Sotto Mayor.

Todos estes assumptos constituem outros tantos thêmas acariciadores para o auctor da «Lusitania» demonstrar os seus grandes e invejaveis talentos de orador, de litterato e de artista.

«Lusitania» é um breviario de amor e de patriotismo, que os portuguezes lerão com proveito, agradecendo ao alto espirito do snr. dr. Pinto da Rocha a sábia lição que lhes soube dar da gloriosa historia de Portugal.

VARIAS

Ecco Artistico

Publicou-se o n.º 163 d'esta excellente revista de theatros e musical, que insere o seguinte curioso summario:

João Mozart (A sua vida); Concertos; Antonio Santos; A nota alegre nos theatros; Primeiras representações Theatros; Noticias mus cacs.

O Automovel

Está publicado o n.º 14 d'esta interessante publicação guinaria do automobilismo, aviação, motocultura e turismo, cujo summario é como segue: «Lisboa-Madeira», Jorge de Castilho; «Trabalho dispendido em por um motor em marchas, Jorge de Castilho; «Ensaios das corridas», J. de Castilho; «Inquerito sobre o carro citroen, Carburadores», J. de Castilho; «A electricidade nos automoveis», J. de Castilho; Notas e impressões, conselhos, formulas e receitas.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 25 de novembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Porto—Gaspar Alves Paes, contra Adolpho Monteiro do Amaral. —Confirmada.

Armamar—Manoel da Fonseca, c. José Cardoso da Fonseca.—Revogada.

Estarreja—O M. P., c. Antonio Marques Figueira.—Confirmada em parte.

Porto—O M. P., c. Antonio Pereira.—Confirmada em parte.

Paredes—O M. P., c. Carlos Moreira Coelho.—Confirmada.

Chaves—O M. P., c. Alvaro de Azevedo e Valdez.—Confirmada em parte.

Porto—Rosa de Jesus Rodrigues Pereira, c. Luiz Almeida Pereira. —Negado.

Barcellos — Manoel Domingues Maciel, c. Manoel Paes de Miranda.—Negado provimento.

Villa Verde—Guilherme Roguetim, c. o M. P.—Negado provimento.

Villa do Conde—O M. P., c. Januario da Silva Neves.—Negado provimento.

ESCRIVÃO CRUZ

Ovar—Appelação crime — O M. P., c. Valentim da Silva Maia. —Confirmada.

Montalegre—Maximiana Lopes, c. o M. P.—Annullado.

Porto—Aggravo crime—Bernardo Antonio Marques, c. o M. P.—Negado.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Villa Pouca de Aguiar—Appellação crime—O M. P., c. Antonio Simões da Silva.—Confirmada.

Albergaria-a-Velha — José Martins Abreu, c. o M. P.—Revogada.

Barcellos—Aggravo civel—Rev. José Marques de Lima, c. Francisco José de Souza.—Negado.

Porto — Acção de despejo—Joaquim Vieira Soares, c. Joaquim M. Fernandes.—Confirmada.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Estarreja—Thereza de Oliveira Rocha, c. Josepha Ferreira da Silva Rebello.—Juiz relator, Lacerda; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (2.º vara)—Manoel da Silva Branco e mulher, c. Domingos Francisco Azenha.—Juiz relator, Barros; escrivão, Coutinho.

Arcos de Val-de-Vez—O Asylo da Infancia Desvalida e Orphãos, c. Bento Augusto do Couto Azevedo e mulher.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, Cruz.

Appellações crimes

Vieira—O M. P., c. Aurelio Martins.—Juiz relator, C. de Abreu; escrivão, Cruz.

Porto (2.º districto) — Abel de Campos, c. o M. P.—Juiz relator, E. Carvalho; escrivão, A. Ribeiro.

Valpassos—O M. P., c. Duarte Vaz.—Juiz relator, A. Garrido; escrivão, Coutinho.

Feira—José Francisco Rodrigues, c. o M. P.—Juiz relator, C. da Costa; escrivão, Cruz.

Porto (2.º juizo)—O M. P., c. Carolina Rodrigues.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Feira—O M. P., c. Cesario da Cruz.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Cruz.

Fafe—José Luiz da Fonseca e mulher, c. Rosa Joaquina Vieira de Magalhães e outro.—Juiz relator, E. Carvalho; escrivão, A. Ribeiro.

Celorico de Basto—Palmyra Lopes Barbosa, c. Luiz Clemente Alves de Magalhães e mulher.—Juiz relator, A. Garrido; escrivão, Coutinho.

Barcellos—Manoel Baptista Vieira e mulher, c. Antonio Dias de Azevedo e mulher.—Juiz relator, Couceiro da Costa; escrivão, Cruz.

PASSAGENS DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Aveiro—João Nogueira Silva.—Passou de M. Coelho a C. de Abreu.

Famalicão—Rosa Alves de Sampos.—De Barros a Balsemão.

Estarreja—Manoel da Silva Tavares.—De C. de Abreu a C. Costa.

Porto—Sophia Pinto de Abreu. —De Lacerda a Barros.

O TEMPO

27 de novembro—Principio da aurora, ás 5 h. e 57 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 33. Occaso, ás 5 h. e 6. Lua, 16 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamari 3-18 (altura, 3m,56); 3,41 (alt. 2,58). Baixamar: 9,57 (alt. 0,28); 10,1— (altura 0,30).

TRINDADE
A's 8 1/2
1—Symphonia
2 a 9—O thesouro cubiçado 8.º, 9.º, 10.º e 11.º epis.
10—Visita dos reis da Belgica a Lisboa—ESTREIA
Intervallo
11—Symphonia
12 a 16—A dama das perolas ESTREIA

BATALHA
A's 8 1/2
1—Symphonia
2 a 5—O thesouro cubiçado 10.º e 11.º epis.
6—Visita dos reis da Belgica a Lisboa—ESTREIA
7 a 11—A dama das perolas ESTREIA
A's 10 1/4
1—Symphonia
2 a 9—O thesouro cubiçado 8.º, 9.º, 10.º e 11.º epis.
10—Visita dos reis da Belgica a Lisboa—ESTREIA

NA PROXIMA SEMANA
Grandiosa ESTREIA em 12 episodios
TIA-MINA
Edição «GAUMONT», pelos interpretes do JUDEX e NOVA MISSÃO DO JUDEX—RENÉ CRESTÉ—MATHÉ—LEUBAS e MICHEL

Espectaculos

SÁ DA BANDEIRA—Hoje, 3.ª récita de assignatura, com a *première* da peça em 4 actos, de Pierre Frondaine, traducção de Oldemiro Cesar, *O homem que assassinou*, em que se estreia a actriz Elisa Santos.

A peça está, segundo nos informam, primorosamente encenada pelo professor Antonio Pinheiro, sendo os scenarios todos novos, *toilettes* luxuosas e brilhante montagem.

—A'manhã, *matinée* ás 4 e meia.

NACIONAL—Hoje e ámanhã, em dois espectaculos, começando o da tarde ás 4 horas e meia, repete-se a famosa revista *A' procura do badalo* que continua dando boas enchentes e muitos applausos aos interpretes.

AGUIA D'OURO—E' hoje que a apreciada actriz Rosalina Sayal realisa a sua festa. Além da applaudida revista «Bomba Real», representar-se-ha um quadro da celebre revista «Paz Armada».

Os applaudidos «Geraldos» apresentarão um programma attrahente.

O largo da Batalha encontra-se engalanado, havendo concerto musical em frente ao theatro.

OLYMPIA—Repete-se hoje a revista «Tam... Tam!»

—A'manhã, dois espectaculos.

PASSOS MANOEL—Repetem-se hoje as ultimas estreias de successo: «O mestre invisivel», 5 partes; «O tigre sagrado», 1.º e 2.º episodios; e «Sua excellencia a moral».

Concerto no *hall*.

—A'manhã, sessões ás 3, 5, 8 1/2 e 10 horas.

TRINDADE—Na magnifica *soirée* da moda, de hoje, estreia-se um grandioso film em 5 partes «A dama das pérolas» e «Visita dos Reis da Belgica a Lisboa».

Do film «O thesouro cubiçado» passam-se hoje os episodios 8.º, 9.º, 10.º e 11.º.

CARLOS ALBERTO—Realisam-se ámanhã duas grandiosas sessões, ás 4 1/2 e 8 3/4.

HIGH-LIFE—Tiveram enorme successo os episodios 10.º e 11.º do film «O thesouro cubiçado» que hontem se estrearam e que se repetem juntamente com os episodios 8.º e 9.º.

Em *estreia* passa-se hoje o grandioso film em 5 partes «A dama das pérolas» e a «Visita dos Reis da Belgica a Lisboa».

—A'manhã, cinco bellas sessões.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 28—1.º do Advento. Missa propria, oração 2.ª de Nossa Senhora (*Deus qui de Beatas*), 3.º pela Igreja ou pelo Papa. Credo. Paramentos de côr roxa.

Lausperennes—Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Virgem da Conceição

No dia 8 de dezembro proximo realisa-se na igreja da Ordem do Carmo uma pomposa festividade a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

Como de costume, a festividade é precedida de novenas, que principiam ámanhã, pelas tres horas da tarde e continuarão todos os dias, á mesma hora, sendo os côros executados pelo orpheon da Ordem.

Na igreja da Victoria começam tambem ámanhã, ás 4 horas, as novenas, á Senhora da Conceição, com benção do Santissimo e canticos.

Na igreja de Santo Ildefonso começam na segunda-feira, ás 9 horas, as novenas a Nossa Senhora da Conceição, com exposição do Santissimo Sacramento, práticas, e canticos á Virgem.

Terminará esta novena com uma pomposa festividade, no dia 8 de dezembro, com missa solemne, ao meio dia, Santissimo exposto e sermão.

A' tarde, ás 4 horas e meia, haverá «Te-Deum», benção do Santissimo, consagração e canticos no altar da Virgem.

Será orador o rev. Antonio Luiz da Silva Carneiro.

A musica é do Grupo Pio X.

Em acção de graças

Celebrou-se hontem, na igreja da Ordem de S. Francisco, mandada dizer pela respectiva meza, a missa em acção de graças pelo completo restabelecimento de saude do snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá, antigo e prestantissimo ministro d'aquella Ordem, actual presidente da assembleia geral e seu infatigavel bemfeitor.

No fim da missá, acompanhada a orgão e a canto pelos meninos das escolas, celebrada pelo vice-provedor da meza, rev. dr. Correia Pinto, este orador sagrado, com a sua palavra eloquente, pôz em relêvo os distinctos predicados do snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá, como chefe querido de uma considerada familia christã, como negociante, que honra a sua classe, de quem possue a estima, como alma compadecida das miserias do proximo, a quem estende sempre mão valiosa, e, emfim, como velho e dedicadissimo amigo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, que tantos serviços e benemerencias lhe deve, como, entre outros, a fundação do Pão de Santo Antonio, rematando a sua tocante allocução com a affirmação de que nas conjuncturas angustiosas da sua vida, como instituição de beneficencia, a Veneravel Ordem de S. Francisco póde contar sempre com aquelle seu grande e prezado amigo.

No fim da missa foi o snr. Domingos Gonçalves de Sá effusivamente cumprimentado pela meza e por todas as pessoas presentes.

—O fundo do Pão de Santo Antonio recebeu do snr. commendador Gonçalves de Sá, 55$000; da Sociedade de Ferragens Limitada. 60$000; e do snr. Silvano Braga, 10$000.

Além do donativo já descripto, o snr. Domingos Gonçalves de Sá mandou melhorar as refeições dos entrevados e asylados sopistas da Ordem, á

Accidentes nervosos

EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Publicações litterarias

NOVIDADE LITTERARIA

Sempre velho

Contos por **Francisco Pereira de Sequeira**

PREÇO..... 2$000 RÉIS

Livraria Nacional e Estrangeira, de **Eduardo Tavares Martins, Successor, Limitada — PORTO.** 8942

Annuncios

Tabella de cambios

6935 **DESDE 4 a 45 1/32 indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

ARMAZENS

8924 **VENDEM-SE** tres com cerca de 4.000 m.² de superficie, proximos á estação das Devezas, servidos por ramal de caminho de ferro. Carta á redacção a Silva.

Biscatão

8955 ALBERTO da Costa Reis declara que, por escriptura publica lavrada em 16 do corrente nas notas do notario Domingos Curado, deixou amigavelmente de fazer parte da Sociedade Ferragens Castello, Limitada, continuando a exploração da sua industria de ferragens e ferramentas em Rio Meão (Villa da Feira), em seu nome individual.

Manteiga pura

Para substituir o azeite

Rua da Alegria, 14 8925

PREDIOS

8806 **VENDEM-SE** tres prédios e um bairro sitos na rua dos Bragas n.º 173 a 179. São livres e allodiaes.

Informações, praça da Republica n.º 145, 1.º andar das 10 ás 17.

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Mais Mendes

Director—Dr. Arnaldo Mais Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Banco Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÉDE NO PORTO

8973 **TENDO-SE extraviado** a Promissoria n.º 50:923, de esc. 652$17, a favor do snr. Aibino Gonçalves Pereira, residente no Rio de Janeiro, e com vencimento em 28 de julho de 1920, vimos por este meio avisar de que passaremos a duplicata d'esta Promissoria, caso não appareça no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio, a original, ou não nos façam qualquer reclamação em contrario.

Porto e Banco Alliança, 27 de novembro de 1920.

Os gerentes,

Bernardo Pinto Avides
Carlos Guerreiro.

Atheneu Commercial do Porto

Assembleia geral extraordinaria

8969 POR ordem do snr. presidente participo aos senhores associados que a assembleia geral, iniciada em 15 do corrente, continua os seus trabalhos no proximo dia 30, ás 20 horas e meia, estando desde já patente n'esta secretaria o relatorio da commissão encarregada de dar o seu parecer sobre a situação financeira do Atheneu.

Porto e secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 25 de novembro de 1920.

O secretario da assembleia geral,

Antonio Cortes

Reforço de capital

9027 POR escriptura de 20 de novembro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi reforçado com a quantia de 1:000 contos, integralmente subscripta em dinheiro, o capital da **«Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal»**, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde no Porto, o qual assim ficou elevado á cifra de 2:500 contos.

Porto, 26 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Predio

8974 **VENDE-se**, na Praia de Ancora, de construcção moderna, com 2 andares, quintal, agua de poço e arvores de fructos, proprio para duas familias ou negocio, n'um dos melhores sitios.

Fallar na mesma praia com a **familia Justino.**

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 34. 8129

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8066

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, aluga-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GABARRAS, typo agoas, compram-se. Trav. de Passos Manoel, 72.

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 18. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8116

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 816. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA de sala, habilitada em serviço de casa, offerece-se R. de Camões, 184. 8774

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Thesoureiro, 12. 8076

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

OFFERECE-SE criada para casa. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8087

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8097

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 206. 8065

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1256. 8139

CRIADO para limpeza e mais serviços, offerece-se. Trav. Antheiro do Quental, 884. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$00 para cima. R. de Mathias Pereiras, 83. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços e recebe pensionistas. Marechal Gomes da Costa, 37. 8166

HOTEL serve jantares e almoços e recebe pensionistas. Marechal Saldanha, 1. 8167

HOTEL serve jantares e almoços e recebe pensionistas. Avenida dos Aliados, 34. 8168

HOTEL serve jantares e almoços e recebe pensionistas. Marechal Saldanha, 1. 8169

HOTEL serve jantares e almoços e recebe pensionistas. Rua Mousinho da Silveira, 107. 8170

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-2.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8250

CHAPEUS de pennas, concerta, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8168

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8217

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares e cursos. 311, Rua da Bandeira, 3.º. 8454

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 92. 8160

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 39. 8097

CAIXEIRO para mercearia. Rua Alferes de Quental, 335. 7830

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8093

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8136

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL 4 logares. Vende-se. Modelo 1914. 12/18 H. P. R. do Cidral, 10, Leça Palmeira. 8488

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, tira senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 212. 8179

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8053

PHOTOGRAPHIA. **Chapas frescas e papeis tamanhos correntes.** R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 6 %. R. Trindade Coelho, 33. 8383

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 459. 8070

TORNEIRAS de metal para casaes; deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perus. Largo Soares dos Reis, 40. Gaya. 8052

TERRENO para edificar, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916.

VENDE-SE uma escada de 18,80 de altura e 1,60 de rolo. Breyner, 27. 8363

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

3:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1022. 8036

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16 7984

Dr. Aleixo Guerra

Interrompe a sua clinica de ouvidos, nariz e **garganta**, até á 2.ª quinzena de dezembro. 8046

Dr. A. Pires de Lima

Consultas do meio dia ás 2. 8698

R. Carlos Alberto, 115-1.º

Residencia: Avenida da Boavista, 1140

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de pelle, venereas e syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

Dr. Gonçalves d'Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL 7

Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph. 792.

Residencia: Rua do Pinhal, 84 (Foz)—Telephone, 294-F.

José Curson

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 198, 1.º.

Dr. Souza Vieira

Analyses chimicas

R. Mousinho da Silveira, 257

DR. TEIXEIRA LOPES

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 12 ás 17 horas

Praça da Universidade, 20 86

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma a	3$400
OURO { Libras—Compramos gr. a	3$6500
OURO { Em barras e moedas—Compramos gramma, agio.	75$ 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	12$600
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	90

GALLO & LIMA

R. 31 de Janeiro, 148 5913

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeira alterações.

Grande Hotel America Central

Rua de Entreparedes—PORTO

Serviço de mesa de 1.ª ordem

8793 **Preços modicos**

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Reforço de capital

9029 POR escriptura de 11 de novembro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi reforçado com a quantia de 600 contos, integralmente subscripta e realisada, o capital da sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sob a denominação de **«Emprêsa Technica Publicitaria Film Graphica Caldevilla»**, e com séde no Porto.

Porto, 26 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova, Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Dissolução de sociedade

9028 POR escriptura de 17 de novembro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi dissolvida e liquidada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma **«Vieira & Laidley, Limitada»**, e com séde no Porto, sendo adjudicado todo o seu activo e passivo ao socio José Joaquim Pontes Vieira.

Porto, 26 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Alfandega do Porto

8959 A COMMISSÃO inventariadora dos salvados do incendio occorrido em 24 de agosto findo no armazem n.º 7 e annexos da Alfandega do Porto, avisa os interessados de que o praso para reclamação dos mesmos foi prorogado até 30 do corrente.

Porto, 24 de novembro de 1920.

O sub-inspector,

Joaquim Augusto Monteiro.

Vagão

8850 DESEJA-SE comprar um typo L. ou O. de 10 a 15 toneladas, novo ou em bom estado, para serviço na linha C. F.

Dirigirem-se á firma Dias Reis & C.ª. Rua Teixeira de Mello n.º 523.—Matosinhos.

Participação de fallecimento

9032 LUIZ Adolpho Gama e sua esposa D. Maria Magdalena Gama e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amisade o fallecimento de seu querido filho **Adrian[illegible]**, por quem hoje sabbado, serão resados os responsos de gloria, ás 10 horas, na capella do cemiterio de Agramonte.

Armesinde, 27 de novembro de 1920.

D. Anna Augusta Dias de Magalhães

FALLECEU

9031 SEU marido, filhos e demais familia rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade a distincta fineza de assistirem aos responsos, que em suffragio da sua alma, se celebram hoje, ás 4 horas, na igreja de S. Christovão de Mafamude.

Podem desculpa de cumprimentos.

Mafamude (Gaya), 27 de novembro de 1920.

Alberto de Sousa Magalhães
Alexandrina de Sousa Magalhães
Mario Guilherme de Sousa Magalhães e esposa
Hamilton Alberto de Sousa Magalhães
Oscar Alberto de Sousa Magalhães.

FERRO FUNDIDO

em sucata de 1.ª qualidade, vende-se, largo da Lapa, 27. 8927

Junta do Credito Publico

Delegação da secretaria no districto do Porto

9025 ANNUNCIA-SE que desde o dia 27 do corrente, até 15 do proximo mez de dezembro, das 14 ás 16 horas, se entregam as folhas de coupons das obrigações dos fundos de 4 1/2 %, de 1888-89 e 4 % de 1890, requisitadas n'esta Delegação.

E' indispensavel a representação dos titulos e respectivos cautões. As folhas que não forem entregues até 15 de dezembro serão devolvidas á secretaria.

Delegação da secretaria da Junta do Credito Publico no Porto, 26 de novembro de 1920.

O chefe da Delegação,

(a) *Joaquim Costa.*

Passa-se

9356 ARMAZEM de vinhos no Porto e em Gaya, por motivo de seu proprietario não poder administrar.

Carta á filial n.º 1, rua 31 de Janeiro, 17, com as iniciaes **M. P.**

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0/0 e pulverisando com o apparelho usado

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 76-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

—TELEPHONE N.º 1:950—

Grande leilão

Domingo, 28 do corrente, ás 12 horas, na LIQUIDATARIA, travessa da Praça da Trindade, 15 e 17 (defronte do Jardim da Trindade)

8972 CONSTANDO de boa mobilia para sala de visitas, toda estofada, em pau preto, grande espelho para salão, ditos pequenos, mesa de centro em pau preto com torcidos, grandes tapetes, oleados, capachos, columnas, bilhar, peças de adorno, chaise-longues, poltronas, **esplendidas mobilias para quarto, sendo uma em nogueira americana com espelhos biseauté, mobilia de escriptorio em pau preto, candieiros, 2 cofres sendo um do fabricante Thomaz Cardoso, sólidas mobilias para sala de jantar**, quantidade de louças e adornos, quantidade de cadeiras em mogno e pau preto, guarda-vestidos com e sem espelho, *toilettes*, lavatorios com e sem espelho, caixas de cabeceira, boas comodas e meias comodas, mesas de jogo, sofás, vinho fino, bicyclete, camas á franceza e de ferro, jardineiras, étageres, escrivaninhas, fogões de sala, mobilias de gabinete, malas e muitos mais objectos e miudezas.

Leilão de automoveis e mobiliario

Pela retirada do ex.mo snr. dr. A. Soares

(MATOSINHOS)

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

Domingo, 28 do corrente, ás 12 horas, na rua Roberto Ivens, 14 — Matosinhos

8954 CONSTANDO de rico piano, grande formato sueter Zimmermann (3 pedaes); boa mobilia em nogueira americana com espelhos bisauté, para quarto de dormir; camas, commodas, diversas imagens, sendo algumas de valor; escrivaninha americana, estantes, mesa elastica, bengaleiro com espelhos, cadeiras, espelhos, louças.

Tambem serão vendidos 2 magnificos automoveis em perfeito estado de funccionamento de reputadas marcas «Benz», 4 cylindros, 8-18 HP; «Napier» 6 cylindros, 10 HP., ambos double-phaeton.

Enxofre

Moido e em pedra

Vendem para entrega em armazem 8937

Faria & Cunha, L.da

Rua de Mousinho da Silveira, 213

Ernesto Miranda

acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722 Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Eugenio Licinio d'Araujo Rosas e Bastos

(S. Verissimo)

Agradecimento e convite para a missa do 30.º dia

8957 SEUS paes, os viscondes de S. Verissimo, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extincto, bem como ás que os acompanharam na sua grande dôr e pedem o obsequio da sua comparencia á missa que mandam celebrar por sua alma, no sabbado, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, na igreja dos Congregados, pelo que se confessam immensamente reconhecidos.

Porto, 26 de novembro de 1920.

9021 A BEM conhecida professora de côrte Orizia Torres, tendo estado ausente, previne todas as senhoras que queiram aproveitar-se do seu prestimo que continúa a leccionar a cortar por escala, systema francez, em 10 lições, por 15$000 réis, ensino completo. Cartas á travessa de Cedofeita n.º 60, a **Professora de côrte.**

PREDIO

9022 **VENDE-SE, de boa construcção, livre e allodial, com agua e gaz encanado, quintal e poço.**

Muito proximo das linhas 7, 8 e 20.

Fallar na rua Formosa n.º 265.

8728 **Vende-se** uma mobilia de nogueira americana para sala de jantar.

Fallar na rua do Padrão, 187-FOZ.

Confraria do Senhor Salvador do Mundo

Missa em acção de graças

8975 DEVENDO celebrar-se no proximo domingo, 28 do corrente, pelo meio dia, na capella do Senhor Salvador do Mundo, sita á rua Mousinho da Silveira, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da grave doença que durante longos mezes teve em perigo de vida o benemerito irmão d'esta Confraria, o exc.mo snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá, a Mesa Administrativa tem a honra de convidar s. exc.ª, todas as pessoas de s. exc.ma familia, das suas relações e nossos confrades a assistirem a tão solemne acto.

Porto e secretaria da Confraria do Senhor Salvador do Mundo, 27 de novembro de 1920.

A Mesa Administrativa.

Cão

9024 DESAPPARECEU um, Fox Terrier, branco, com a cabeça preta; já não é novo e dá pelo nome de Scamp. Gratifica-se bem quem o entregar ou procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Avenida da Boavista n.º 1283.

8518 **Fabricam-se** mós para moagem de milho, café, seixo e vidro, para descasque de arroz, galgas para lagares, lagares completos e ladrilhos para lagares.

Pedidos a Francisco Carvalho, Villa Nova de Poiares—Olho Marinho.

8842 **Vendem-se** Carrosseries usadas, oleos, pneus e camaras d'ar, camions Arbenz, e diversos accessorios para automoveis. Para vêr, rua da Alegria, 241.

A situação politica

Os ministros demissionarios—Reuniões

Os ministros demissionarios, excepto o da marinha, que adoeceu, reuniram-se esta tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, que quiz ouvil-os sobre a situação politica, tanto mais que a essa hora o snr. dr. Antonio José de Almeida não tinha ainda concedido a demissão ao governo.

Mais tarde os ministros reuniram-se na secretaria do ministerio do interior, faltando tambem a esta reunião o snr. ministro da instrucção, que fôra obrigado a recolher a casa bastante constipado.

O comicio no theatro Nacional

No theatro Nacional realisou-se o annunciado comicio promovido pelos amigos politicos do governo.

Teve relativa concorrencia, presidindo o tenente-coronel snr. Salustiano Correia.

Foram proferidos violentos discursos contra o parlamento, que, quanto a elle, falliu na sua missão, entendendo, por isso, que o chefe do Estado teve de adoptar medidas para que o governo possa continuar a sua obra administrativa.

Approvou-se uma moção para que os presentes fossem em manifestação ao snr. presidente do ministerio e ao chefe do Estado communicar aquelle seu desejo, o que se se fez.

Debaixo de chuva dirigiram-se os manifestantes para o Terreiro do Paço, soltando pelo caminho varios vivas e morras.

Como no ministerio do interior não se encontrava o snr. Alvaro de Castro, foi prohibida a entrada, indo ao ministerio da guerra, onde se encontrava o *leader* do partido reconstituinte.

Apenas a guarda aviston os manifestantes, formou-se a companhia que alli está de serviço, deixando apenas passar uma commissão, que foi communicar ao snr. dr. Alvaro de Castro o que se havia passado.

Fallou, em nome dos commissionados, o alferes Ribeiro dos Santos.

O snr. Alvaro de Castro agradeceu; mas mostrou-se immobilisado do governo continuar, declarando que elle explicará depois ao povo de Lisboa as razões da sua quéda.

Estas palavras foram depois transmittidas pelo deputado snr. Affonso de Macedo aos manifestantes, de uma das janellas, em vista do snr. dr. Alvaro de Castro se encontrar bastante rouco e não poder fazer uso da palavra.

A commissão foi ainda ao snr. ministro das finanças e d'alli seguiu para casa do snr. presidente da republica, a quem entregou a moção approvada, communicando-lhe que no proximo domingo realisarão outro comicio, em que fallarão alguns dos ministros demissionarios.

A resposta do chefe do Estado

O snr. presidente da republica respondeu á commissão delegada do comicio que resolverá a crise politica segundo os preceitos constitucionaes e que emquanto á presença dos ministros no comicio a realisar no domingo, com isso nada tinha, visto que é um assumpto que a elles diz respeito e não querer metter-se em assumptos politicos.

Ministro das finanças

Falla-se no snr. Belchior de Figueiredo para ministro das finanças.

Diligencias para se conseguir a constituição do novo governo

O presidente do senado, snr. Correia Barreto, e o *leader* da maioria snr. Herculano Galhardo foram chamados ao palacio da presidencia, tendo conferenciado com o chefe do Estado acerca da situação politica.

Outras consultas politicas teve feito o snr. dr. Antonio José de Almeida, para rapida solução da crise, o que não parece provavel visto haver difficuldade em conseguir um presidente.

Convites para a presidencia do ministerio a constituir

Foi convidado o snr. Alberto da Silveira para formar o novo ministerio, que não acceitou, dizendo-se ainda ser convidado esta noite o snr. general Abel Hypolito, que se espera acceite.

A constituição do novo governo

O governo a organisar-se, que parece ficará constituido ámanhã, será formado por elementos liberaes, democraticos e independentes.

O chefe do Estado mostrou desejos de que se formasse um governo com representantes em partidos da republica; mas isso foi absolutamente impossivel, visto que o bloco constituido pelo actual governo não deseja comparticipação no poder com os elementos que o derrubaram.

Tambem se fallou muito esta tarde no nome do snr. Manoel Pedro de Oliveira, antigo governador civil de Lisboa, para a presidencia do governo; mas, ao que nos informam, s. exc.ª não acceitou.

Conferencia no parlamento

No parlamento realisaram-se numerosas conferencias entre os *leaders* dos partidos liberal, democratico e independente.

Conferencia

O snr. presidente da republica chamou, ás 5 horas da tarde, os presidentes das duas camaras do parlamento e os *leaders* dos partidos, com os quaes teve conferencias.

Serviços telegrapho-postaes e telephonicos

Foi para o «Diario do Governo» a lei auctorisando o governo a contrahir a ampliação dos serviços telegrapho-postaes e telephonicos do Estado.

No proximo mez de dezembro ficam concluidas as obras do 2.º andar do ministerio do commercio para a instalação dos serviços telegraphicos e telephonicos do Estado.

Energia electrica

O snr. dr. Ramos Paiva, vogal da commissão de melhoramentos da Serra da Estrella, conferenciou com o director geral das obras publicas ácerca da concessão da bacia hydrographica do Zezere para a producção de energia electrica para a illuminação d'aquella região.

Varias noticias

O Collegio Militar foi proposto para ser agraciado com o grau de cavalleiro da Torre e Espada.

A Associação dos Engenheiros Civis visita na segunda-feira as novas instalações e obras do porto de Lisboa.

Reuniu hoje a commissão encarregada de emittir parecer sobre o fabrico e venda de superphosphatos.

Continua ainda trabalhando a commissão nomeada para estabelecer o regimen do commercio de azeite da nova colheita.

O adido naval francez, acompanhado pelo 2.º tenente snr. Arantes Pedroso, ajudante do snr. ministro da marinha, visitou a escola pratica de artilharia naval.

Falleceu na India o major Costa Campos.

Paquetes

S. JULIÃO DA BARRA, 25 —Chegou, procedente dos portos do Brazil, o paquete brazileiro «Curvello».

Alteração da ordem

FAMALICÃO, 26—Em Sairro o Delfim o povo continou no por motivo da carestia da vida. Seguiu para lá o commissario de policia d'este concelho, que conseguiu restabelecer a ordem.

Informações commerciaes

MACHINAS DE ESCREVER

O vapor «Zeelandier», chegado de Anvers, desembarcou 9 caixas com machinas de escrever.

ALCATRÃO

Da Suecia foram importados no vapor «Italia» 925 barricas com alcatrão.

CRAVO SD FERRADURAS

De Christiania chegaram no vapor «Scrombolt» 10 caixas com cravos para ferraduras.

GENEROS COLONIAES

Da provincia de Moçambique veiu no vapor «Lourenço Marques» o seguinte para Lisboa:

317 saccos de copra, 1.050 de 14 fardos de algodão em 827 fardos de pitta em vapor 130 caixas de tabaco manipulado, 7 vigas e 16 fardos de madeiras.

FAVA

De S. Miguel chegou o vapor [illegible] com 854.344 litros de fava.

TABACO

De Gibraltar chegaram no vapor [illegible] 2 caixas com cigarros e 48 com tabaco; e no «Mercedes» 2 caixas e 10 com cigarros.

Da America do Norte foram importados pela Companhia dos Tabacos de Portugal, no vapor «Alcoma», 1.031 fardos e 101 barricas com tabaco em folhas; e no vapor «Rita» 50 ditas.

O paquete «Samara» trouxe do Rio de Janeiro 12 caixas com cigarros e 14 com tabaco e cigarros.

Da Hollanda trouxe a barca «Tellus» 6 caixas com charutos e 245 com tabaco picado.

De Bordeus trouxe o vapor «Eros» 30 caixas com cigarros, e o vapor «Silarus» trouxe de Anvers 9 caixas com charutos; e o vapor «Ruppel» trouxe 19 caixas de cigarros.

A importação de tabaco manipulado diminuiu consideravelmente.

ADUBOS

Em outubro foram importados em Lisboa 48.600 saccos com adubos agricolas, pesando 2.355 toneladas; e 9.314 toneladas de phosphato natural.

CAVALLOS

Para a Guarda Nacional Republicana chegaram do Hull no vapor «Idaho» 370 cavallos no valor de 28.000 libras.

ARROZ

Do Pará chegaram no paquete «Anselm» 4.213 saccos com arroz.

ASSUCAR

O mesmo navio tambem descarregou em Lisboa 300 saccos com assucar vindos do mesmo porto.

RAE

De Marselha foram importados no vapor «Lourenço Marques» 7 fardos de raphia.

CIMENTO

Foram importados em outubro, por via maritima, 3.510 barricas com cimento no valor de 88.457 francos.

CARVÃO

Em julho entraram no Tejo 28 carregamentos de carvão de pedra; em agosto, 31; em setembro, 49; e em outubro ultimo, 17.

TRIGO

Para o Porto remette a Empreza Industrial de Commercio e Navegação Industrial do Oiro no vapor «Hestoril» 1.356 saccos de trigo.

Movimento de passageiros

Do vapor inglez «Lays de Waterford» chegaram do Rio de Janeiro os seguintes passageiros:

Antonio [illegible] e familia, Bernarda Alves Moreira [illegible] e familia e J. Fonseca.

Do vapor francez «Antonia» chegaram do Rio de Janeiro Alves e escalas os seguintes passageiros:

J. [illegible] e familia, Manuel Dias [illegible] e familia, J. Costa, Antonio Cardoso, Joaquim Costa, Augusto Cunha, Antonio Gomes Pinto, Nicolau Costa, Victorino Costa Alves, Augusto Cunha, Antonio Rodrigues e familia, J. Joaquim Ferreira e familia, M. Ferreira Macedo, Joaquim Ferreira, Antonio Ferreira Gaspar, Antonio Fonseca Marques, Joaquim Gonçalves, Manuel J. Gomes, Manoel Gonçalves, Adriano Lopes, Antonio Manoel Lopes, Antonio Leite, Delfini Mello, Francisco Martins, Joaquim Marques, Augusto Ferreira e familia, [illegible] Pinto, Pires Rosa e familia, Manoel L. Rodrigues, Manoel Pinto Santos, Joaquim Silva e familia, Elias Santos, Annibal Souza Lobão e João da Silva Guimarães.

No vapor portuguez «Lourenço Marques» chegaram de Marselha os seguintes passageiros:

Rosaria Teixeira Souza Pires, Adolpho Fortes e familia, Adelaide Borges Castro e familia, J. P. Ferreira, Carlos Galino e esposa, Manoel Silva e familia, Trigo Machado, Manoel Oliveira Esteves, Antonio Barros Ferreira, Leopoldo Oliveira, Antonio Fonseca e familia, Bernard Varella e familia, Joaquim J. Tavares e esposa, J. Pereira Silva, Domingos Santos Serra, J. Antonio Oliveira, Manoel Oliveira, Manoel Encarnação, Manoel Antonio Rodrigues, Antonio [illegible] Nunes, Irene Pereira [illegible] Maria Conceição, Arthur [illegible] Silva, Manoel [illegible] e familia, [illegible] Alves, [illegible] e familia, [illegible] e familia.

No vapor inglez «Ebro» chegaram do Rio de Janeiro Alves e escalas os seguintes passageiros:

[illegible] Pedro Oliveira, Francisco Marcenal Ramos, Manoel João Ferreira, Harold A. Porter e familia, Francisco Gonçalves, Francisco Bonassoli, Cecil Huckle e familia, J. Coutier e familia, Edith M. Bonassoli, Agnes Filipe e familia, Lewis Stuart e familia, John E. Hugo, John J. L. Wilson, Leite de Almeida.

Do Pará e Manaus chegaram no vapor inglez «Anselm» os seguintes passageiros:

Carmello H. Mendonça e esposa, Julia Vieira Barros, Maria Conceição Alves e familia, Maria Almeida e familia, Antonio Carreira, J. Jacintho Guerreiro, Valentim Ferreira, Manoel Costa Santos, J. Dias Pires, J. Lopes, J. Fonseca, J. Telles Azevedo Negrão, M. Luiz Silva, J. Oliveira Santos, J. Brito, Arlindo Vaz, Gloria Maria, Amelia Pinto, Maria Joaquina Pinto, Horacio Virgilio Coelho, Olga Andresen Alves, Antonio Leandel Almeida, [illegible] Soares, Gr. [illegible] Marques, Manoel N. G. Ferreira, Manoel Ferreira, Abel F. E. Fernandes, Augusto F. Bagno, N. de Almeida Ramos, Adelina A. Jorge, [illegible] Silva e Raul Alexandrino Santos.

Estas informações têem por fim excitar na Alta Silesia o odio contra a França e são redondamente falsas. Ainda se não tomaram medidas sobre este assumpto, que serão não só unicamente tomadas pela França, mas tambem pelas potencias representadas na commissão da Alta Silesia.

3.º dia do commercio

PARIZ, 26—O 3.º dia do commercio teve um grande exito. As casas de commercio parizienses responderam todas ao appelo que lhes foi dirigido.

Os estabelecimentos estavam engalanados com bandeiras.

Nas grandes artérias do centro de Paris foram atravessadas nas suas bandeiras onde o publico lançava qualquer espolio.

As receitas tiveram bom exito e serão destinadas ao novo emprestimo.

Uma enorme multidão agglomerava-se nos armazens.

Banquete na Camara do Commercio—Palavras do ministro das finanças

PARIZ, 26—Para terminar o dia do commercio, a Camara do Commercio de Pariz offereceu hontem um banquete, no fim do qual o ministro das finanças usou da palavra.

Um dos elementos essenciaes para melhorar a situação, diz François Marsal, é a manutenção de largos creditos á industria e ao commercio.

Accrescenta que os commerciantes poderam encontrar um meio de restabelecer a elasticidade de seus creditos em certas moedas relativas ao emprestimo, como a continuação das rendas de guerra.

Affirmou que no regresso

Transportes Maritimos do Estado

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir em 6 de dezembro o paquete

«S. JORGE»

As fragatas recebem carga no rio Douro, de 2 a 4 de dezembro.

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões em 10 de dezembro o paquete

«LIMA» 8943

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Suez, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros, a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUELIMANE»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm e mais portos da Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.

O vapor—**SAFFI**—sahirá em 5 de dezembro.

Trata-se com **J. W. Gerhard Burmester** 9023

Telephone, 789 Rua de S. João Novo n.º 7

Comarca do Porto

4.ª vara civel

8971 POR este juizo, cartorio do escrivão do 1.º officio, abaixo assignado, pendem uns autos de acção de divorcio litigioso em que é auctora Maria Eduarda Mendes, domestica, da rua do Almada n.º 182, d'esta cidade, e réu seu marido Licinio Carlos Moraes Perdigão, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e n'elles correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o referido réu Licinio Carlos Moraes Perdigão, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, vir accusar a citação e ahi marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar a mesma acção, cujo fundamento é o de o réu, ha quinze annos, haver abandonado por completo o domicilio conjugal, onde nunca mais voltou, nem deu quaesquer noticias á auctora.

As audiencias n'este juizo têem logar todas as terças e sextas-feiras de cada semana, pelas dez horas, no Tribunal Judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, ou no dia immediato, quando algum d'aquelles fôr feriado.

Porto, 19 de novembro de 1920.

O escrivão do 1.º officio,
Domingos Correia Lopes.

Verifiquei.

O juiz de direito,
Garção.

Os solicitadores,
Adriano P. da Silva
José de Oliveira Freitas.

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc.:

8929 FAÇO saber que no dia **27 do corrente, pelas 12 horas**, na sala das arrematações d'esta casa fiscal, se ha de proceder á venda em hasta publica, das seguintes mercadorias provenientes das cargas dos vapores ex-allemães:

Tecidos de lã e algodão, quinquilherias, louça de porcelana, chapéus para homem, louça de ferro esmaltada, calçado, agulhas, botões, papel para escrever e para *toilette*, cobertores de lã, gramophones e discos, campainhas, chapas de ferro zincado, aros e pertences de bicyclete, relogios de parede, gaze, algodão hydrophilo, perfumarias, machados, papel dourado, isoladores para electricidade, carteiras, sabão para barba, etc.

As amostras acham-se-hão patentes na sala das arrematações, na vespera do leilão.

Alfandega do Porto, 24 de novembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.

O director,
Raul Tamagnini Barbosa.

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bocca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na 208

Pharmacia de S. Domingos.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Dissolução de sociedade

9026 POR escriptura de 22 de novembro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi dissolvida e liquidada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma **«Raul de Brito, Sá & C.ª, Limitada»**, e com séde em Villa Nova de Gaya, sendo adjudicado á socia Camillo Lambertini, Limitada, todo o activo e passivo social.

Porto, 25 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

União Importadora, Limitada

9030 POR escriptura de 15 de novembro corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, foi reforçado com 300 contos o capital d'aquella sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde no Porto, o qual assim ficou sendo de 900 contos, sendo aquella importancia do augmento subscripta e paga em dinheiro pelas entidades e na proporção seguinte:

Jeremias Thomaz Cardoso, 37.500$00; Antonio Henriques dos Santos, 37 contos; Joaquim Borges do Rego, 25 contos; Barrocas & Azevedo, Limitada, 17.500$00; Teixeira & Leão, Limitada e E. Leonardo dos Santos Coelho, 15 contos cada um; Joaquim Mourão e Antonio dos Santos Maia, 12.500$00 cada um; Alves & Caldeira, Limitada, Dias & Ribeiro, Limitada, Severim José de Brito & C.ª, Limitada, Caldeira Pinto & C.ª, Cardoso, Rego & C.ª, Limitada, União do Norte, Limitada e Antonio Henriques dos Santos, Limitada, 10 contos cada um; Francisco Lemos de Amorim, Successor, 8 contos; Anastacio Cunha & Pimentas, Successores, Limitada e Luiz Monteiro Pinto, 7.500$00 cada um; Luiz José Antunes & C.ª, Limitada, Luiz Nunes Correia, Pedro Antelo & C.ª, Successores, Carlos Ramazotti, Francisco Lemos de Amorim, Successor, Limitada, João Moreira da Silva Guimarães e Guedes & Teixeira, Limitada, 5 contos cada um.

Porto, 26 de novembro de 1920.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita

Predio

8858 COMPRA-SE, que esteja devoluto, preferindo-se nos arredores do Porto.

Informar na rua das Flôres n.º 225.

Ao commercio exportador

8952 FIRMA commercial, de absoluta probidade, pretende agencias ou representações de fabricantes e exportadores de todos e quaisquer productos do paiz, para um grande centro commercial da Africa Portugueza. Exporta generos coloniaes. Dá referencias bancarias.

Para informações, diz-se na Agencia de Annuncios rua do Ouro, 30—Lisboa.

Propriedade

8920 VENDE-SE livre e allodial, podendo ser já habitada, na freguezia de Guipilhares, Gaya; composta de casa sobradada, duas terreas, quintal, campo, ramada, arvores de fructo, agua de rega e poço. Frente com 27 metros para a estrada distrital.

Fallar, praça das Flôres, n.º 180.

Cam. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido desenhador do Serviço de Estudos da Divisão de Material e tracção Joaquim Hermano Xavier da Silva, reformado n.º 668, á pensão por elle legada pela Companhia da CAP de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 23 de maio de 1857 concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Angelica de Novaes Xavier da Silva.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 17 de novembro de 1920.—O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueiro.* 8959

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 8960

Vapores a sahir

London	DARINO	Entrou e começa a carregar na segunda-feira.
Liverpool	THORA	Entrou e começa a carregar na terça-feira.
Liverpool	COMO	Principios de dezembro.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Esperado ámanhã.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.ª Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passagens, 1:650, carga, 436—Telegr.—**Landgar**

Booth Line 6809

Maranhão, Ceará e Parnahyba	VAPOR	Em principios de dezembro. Recebe só carga.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 4 de Janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de Janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lampert & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	**Em 7 de dezembro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre**, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Cunard Line

Malta, Gravosa, Corfu, Piræus, Salonica, Constantinopla e Constanza.	PAVIA	**Em 27 de novembro.** Recebe carga

Prevenção

Paquete "HOLBEIN"

Previnem-se os snrs:

Carlos Ventura & C.ª
Carlos Lago & C.ª
Alberto Ferreira

Francisco F. Pereira & Filho
Antonio G. Linhares & Filho
José J. Machado Guimarães

Recebedores de carga por este vapor, bem como quem de direito seja o recebedor de 333 SACCOS DE ASSUCAR, MARCA L, á ordem no manifesto, para tomarem conta das suas mercadorias em Leixões, visto que não as recebendo a Alfandega d'alli nos seus armazens, por falta de espaço, se encontram em lighters fazendo despezas de conta e risco da fazenda, desde a entrada do vapor n'aquelle porto.

OS AGENTES, 8931

Garland, Laidley & C.ª, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

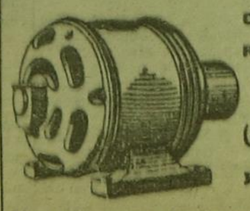
Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920,

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO LISBOA 49

Papeis de credito

Compram e vendem
Sá & C.ª, Lim.da,
34, P. de Almeida Garrett, 36
PORTO 47

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **CLARA**, a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar 9083

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 89, telef. 4

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 28 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor **«ELVIER»** carrega no rio Douro em 29 de novembro.

Trata-se com os agentes

8933 Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Djibouti, Nossi-Bé, Majunga, Lourenço Marques e Moçambique

O novo paquete—Ville de Strasbourg—a sahir de Leixões em 7 de dezembro.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8874

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Em 1 de dezembro.
Para Bristol	* * *	Em principios de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º *Telephone n.º 470* 7329

AMERICAN LINE

Vigo-New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo o magnifico paquete-correio de 16:000 toneladas.

Em 26 de dezembro

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira, desde 10 annos em diante,

Em primeira classe, desde **200 a 1.175 dollars** segundo a categoria

Em terceira intermediaria **925 pesetas**
Em terceira ordinaria **600 pesetas**

Sem incluir imposto de desembarque (6 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria **460 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**

Incluidos todos os impostos 8866

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados Unidos do districto consular a que pertence.

Os passageiros de **1.ª classe e 3.ª intermediaria**, sómente necessitam do passaporte, visado pelo consul do seu districto.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 3 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações, dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

PARA O HAVRE

O lugre **«ARMISTICIO»** a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8458

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 14 de dezembro.

RYNLAND

Em 21 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1:567*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christiansand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Stromboli Cap. **Blichfeld**	Carrega hoje todo o dia.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica**, bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez EUTERPE Capitão **Bakker**	A sahir em 30 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piræus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 —PORTO— 8887

Otto & Thor Thoresen

Christiania

Para Barcelona e Marselha

(Directamente)

O vapor norueguez **«STROMBOLI»**

Carrega hoje todo o dia.

Para carga e demais informações, dirigir aos agentes 8926

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

AVISO

Previnem-se os recebedores da carga de assucar pelo vapor sueco "Ascel Johnson", agora em viagem de Pernambuco para o porto de Leixões, para pôrem fragatas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 8922

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

AVISO

Aos snrs. recebedores da carga pelo vapor "POLYCARP" e "ANSELM"

Ficam avisados de que não serão entregues ordens para receberem a carga a bordo das barcaças no rio Douro, sem que liquidem a importancia dos fretes devidos e deposito de baroagem e mais despezas, o que deverão fazer sem demora para evitar augmento das mesmas.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Os agentes, 8877

Garland, Laidley & C.ª, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 29 a 30 do corrente, e em 1 de dezembro.

Para informações dirigir-se á Succursal no Porto 8790

Telephone, 1968 Rua Nova da Alfandega, 34

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 Para passagens, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 26 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Fort Douaumont—Em 29 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos. 834

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldeará n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 2.ª e 3.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação, pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 3 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

Os vapores

MIRAMAR e ESTORIL

A sahirem na proxima semana

Trata-se com o agente 8846

Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO	EM LISBOA
Rua Nova da Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 215	*Telephone, 1:711*

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete **ORITA**—a sahir de Leixões em **30 de novembro**, recebe carga.

A fragata está a receber carga no rio Douro.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**